

Segundo declarações do proprio leader Adolpho Hitler, o partido nacional-socialista não participará da formação de um novo governo alemão

Os ultimos acontecimentos politicos na Allemanha

Declarações de Hitler aos deputados nacionaes-socialistas com assento na Dieta Prussiana. — O partido racista não participará do novo governo. — Apprehensões manifestadas pela imprensa franceza

BERLIN, 20 (H.) — As declarações feitas quinta-feira ultima, por Adolf Hitler aos deputados nacionaes-socialistas da Dieta da Prussia, permitem afirmar que nenhuma negociação official será encaminhada entre o partido hitleriano e o centro, antes da reunião do parlamento marcada para 24 do corrente. O chefe racista acentua que o seu partido não tomará nenhuma decisão definitiva antes da madura reflexão.

OS ATAQUES AO PARTIDO DO CENTRO

Os meios politicos, de outra parte, chamam a atenção para os vitoriosos ataques dirigidos ultimamente contra a Dieta da Prussia pelo "leader" racista Kube, contra o partido centrista. O sr. Kube declara categoricamente que o grupo "nazista" não admitirá, no caso de entrar para um governo prussiano, que este apoiasse a actual politica do Reich.

Nestas condições, parece resultar que os nacionaes-socialistas preferirão deixar provisoriamente aos outros partidos os encargos e as responsabilidades do poder até terminarem as negociações da Conferência de Lausanne, sobretudo em vista da attitudão dos generaes contra o ministro Greener que era considerado o mais resolute dos seus adversarios no seio do gabinete. E' natural que a imposição dos generaes von Schleicher e von Hammerstein, de que resultou a demissão do ministro da Reichswehr, haja infundido nova confiança aos nacionaes-socialistas que julgam poder contar com a colaboração dos meios dirigentes da Reichswehr contra a politica de uma politica anti-racista.

No tocante à Prussia, os nacionaes-socialistas não escondem a certeza em que se acham de poder assumir o governo prussiano, caso a Dieta da Prussia aprovar a dissolução da Dieta e o novo apelo ás urnas. Entretanto é de esperar que o gabinete chefiado pelos srs. Barun e Severing continue no poder durante algum tempo ainda, na qualidade de simples governo para despacho dos negocios correntes.

NENHUMA PARTICIPAÇÃO RACISTA NO GOVERNO

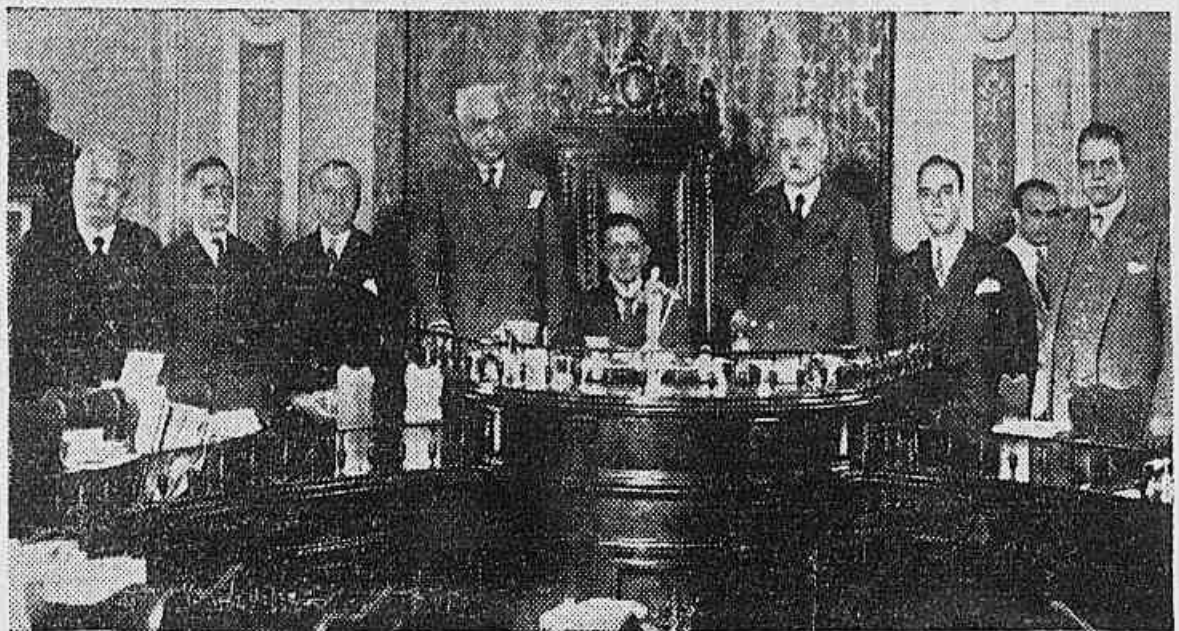
BERLIN, 20 (U. T. B.) — Adolf Hitler, o "leader" nacional-socialista, declarou hontem aos seus partidarios com assento na Dieta Prussiana que o seu partido não participará da formação de um novo governo do Reich.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 20 (H.) — Os jornaes manifestam as suas apprehensões sobre os acontecimentos na Allemanha. O "Echo de Paris" escreve: "Os hitleristas se aproximam do poder e a diplomacia do 'Wilhelmstrasse' desenvolve uma actividade insolita. O 'Homme Libre', antigo orgão de Clemenceau, diz que a Allemanha prepara qual que abertamente, um golpe contra o corredo polones. A 'Ordre' imagina que talvez calha ao sr. Herriot enviar felicitações ao Hohenzollern restado. E o orgão da esquerda 'Ouvrier', escreve que reina na Allemanha um crescente nervosismo e que qualquer coisa se está preparando. Esse jornal acrescenta que, com ou sem razão, acredita-se que o governo alemão confie a sua salvaguarda à exaltação dos extremistas.

Installou-se hontem o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA FOI CONVOCADO PARA SUBSTITUIR O MINISTRO SORIANO DE SOUZA DURANTE O SEU IMPEDIMENTO. — AS ELEIÇÕES DO VICE-PRESIDENTE E DO PROCURADOR GERAL



Flagrante feito após a inauguração do Superior Tribunal Eleitoral. Da esquerda para a direita vêem-se os srs. Affonso Celso, Affonso Penna Junior, José Linhares, Eduardo Espinola, Hermenegildo de Barros, Carvalho Mourão, Renato Tavares e Prudente de Moraes Filho

Reuniu-se, hontem, sob a presidência do ministro Hermenegildo de Barros, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, para a sua instalação definitiva. Verificou-se a reunião na sala de sessões do Supremo Tribunal Federal, a ella comparecendo, além do seu presidente, os srs. ministro Carvalho Mourão, sortido pelo Supremo Tribunal para preencher a vaga aberta com a morte do sr. Cardoso Ribeiro, desembargadores José Linhares e Renato Tavares, conde de Affonso Celso, dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Affonso Penna Junior, e ministro Eduardo Espinola, convocado para substituir o ministro Soriano de Souza durante o seu impedimento.

Aberto a sessão, o ministro Hermenegildo de Barros felicitou os brasileiros a se felicitou também pela escolha dos homens a quem fora confiada a defesa dos direitos electorales e ao lado dos seus colegas.

Juristas eminentes, patriotas, notáveis advogados, juizes preclaros, os membros do Tribunal encarnam a maior expressão de cultura e moralidade. Diz estar certo de que o Tribunal ha de ser sempre a garantia da verdade eleitoral e da pureza do regime, convencido que está também de que se conseguirá o que nunca.

fôra ainda alcançado, a perfeitura máxima das eleições para que a vontade do povo seja respeitada. Aproveitou o presidente do Tribunal a oportunidade para manifestar a sua satisfação por terem sido removidas as dificuldades que iam afastando daquela corte os srs. Affonso Penna Junior e Conde de Affonso Celso.

Terminou fazendo votos para que o Tribunal se integre na sua elevada e honrosa finalidade de apreciar com a mais rigorosa justiça todos os recursos electorales que lhe forem dirigidos.

A seguir, o ministro presidente, de Pá, acompanhado por todos os juizes, presta o solemne juramento, assim concebido: "Juramos desempenhar, com honra, as funções de juiz do Tribunal Eleitoral da República."

Novamente tomou a palavra o ministro Hermenegildo de Barros para fazer algumas considerações em torno do decreto que, por vez, vigor a lei eleitoral, nomeando em obediência ao mesmo uma comissão composta dos srs. Eduardo Espinola, Affonso Penna e José Linhares para a elaboração do regimento interno do Tribunal.

Segue-se com a palavra o desembargador José Linhares que propõe que os regimentos dos Tribunales Regionales e o do Distrito Federal se submetam a organização de prompto o do Superior Tribunal Eleitoral.

Manifestaram-se a respeito os srs. Carvalho Mourão e Affonso Celso, que chama a atenção dos demais juizes para a lei que rege o assumpto e que determina a elaboração simultanea de todos os regimentos internos, sendo esse o ponto de vista victorioso.

Ha após debates sobre os dias de trabalho, ficando resolvido que, enquanto não for designado o lugar para a secretaria e demais secções do Tribunal, este se reunirá aos sabados, ás 9 horas.

Falou depois o conde Affonso Celso, que applaudiu entusiasticamente a acção do ministro Hermenegildo de Barros na organização do Tribunal, resultando as grandes qualidades de cultura, de honradez, do patriotismo do illustre presidente daquela corte.

O dr. Hermenegildo de Barros agradeceu as expressões com que fôra alvo, pondo em relevo a personalidade do conde Affonso Celso e felicitando o paiz por haver, assim, adquirido em fazer parte do Tribunal.

Procedeu-se finalmente à eleição para vice-presidente e procurador geral do Tribunal, restando a escolha, respectivamente, aos srs. Soriano de Souza e Renato Tavares.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

LISBOA, 20 (H.) — Uma turma de alumnos da Escola de Medicina de Coimbra visitará em agosto proximo o Brasil, acompanhada do professor Elycio Moura.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

LISBOA, 20 (H.) — Uma turma de alumnos da Escola de Medicina de Coimbra visitará em agosto proximo o Brasil, acompanhada do professor Elycio Moura.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

LISBOA, 20 (H.) — Uma turma de alumnos da Escola de Medicina de Coimbra visitará em agosto proximo o Brasil, acompanhada do professor Elycio Moura.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

LISBOA, 20 (H.) — Uma turma de alumnos da Escola de Medicina de Coimbra visitará em agosto proximo o Brasil, acompanhada do professor Elycio Moura.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

LISBOA, 20 (H.) — Uma turma de alumnos da Escola de Medicina de Coimbra visitará em agosto proximo o Brasil, acompanhada do professor Elycio Moura.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

LISBOA, 20 (H.) — Uma turma de alumnos da Escola de Medicina de Coimbra visitará em agosto proximo o Brasil, acompanhada do professor Elycio Moura.

Estudantes de Coimbra visitarão o Brasil em Agosto

VIRA TAMBEM O PROFESSOR ELYSIO MOURA

O Club 3 de Outubro e a politica mineira

Uma assembléa agitada. — Discutida por varios oradores, a conciliação na politica montanhista. — A attitudão do major Juarez Tavora em face das criticas feitas à personalidade do sr. Arthur Bernardes

A sessão do Club 3 de Outubro, hontem, apesar de não constar da ordem do dia nenhum assumpto relevante, veio a assumir, entretanto, mais tarde, importância relativa.

Os trabalhos, que foram presididos pelo major Juarez Tavora, a certa altura, correram agitados, tal a animação de que foi tomada a assembléa, em face da attitudão de um grupo de associados que se empenhou no exame da politica mineira.

EM TORNO DO ACCORDO NA POLITICA MONTANHISTA

Com a palavra o sr. Stockler Coimbra fez a apresentação, á assembléa, do sr. Corrêa Netto, que pretendia apreciar, em caracter expositivo, a situação politica de Minas em face do accordo de que resultou a fusão das correntes divergentes do Estado. O sr. Corrêa Netto produziu uma oração vehemente, condemnando o entendimento, que, a seu ver, representava uma accommodação aberrante dos bons propositos da moral politica. O orador estende-se em considerações, atacando vivamente os srs. Antonio Carlos, Venâncio Braz, Ribeiro Junqueira e Olegario Maciel.

Nessa altura varios associados indagaram porque o orador omitia o nome do sr. Arthur Bernardes.

E' uma omissão imperdoavel — insistem.

O sr. Corrêa Netto, no tumulto dos apertes procede á leitura, já agora, de uma carta endereçada ao sr. Getúlio Vargas, aludida a proposito do accordo.

Os apertes são cada vez mais frequentes. O orador, nessa missiva, refere-se ainda em termos mais vivos áquelles politicos mineiros. Lê, em seguida, outra carta, essa dirigida ao sr. Arthur Bernardes. Nesse documento ha expressões elogiosas ao ex-presidente da Republica. Os apertes, tornam-se mais intensos, falando varias pessoas ao mesmo tempo.

O major Clodomiro Nogueira, do Club 3 de Outubro da Bahia, apresenta uma proposta por escrito, para que se riscasse da carta lida pelo sr. Corrêa Netto, os termos elogiosos ao sr. Arthur Bernardes.

O sr. Amaral Peixoto propõe que o club não tolere elogios a quaesquer politicos de fora ou de dentro de Minas. Finalmente, a maior Tavora declara subscrever essa proposta, tornando-a extensiva aos nomes de todos os politicos do paiz que estavam "sabotando a Revolução".

DECLARAÇÕES DE VOTO

Foi negada a preferéncia para as propostas dos srs. Amaral Peixoto e Juarez Tavora e aprovada a do major Clodomiro, com declarações de voto dos srs. Amaral Peixoto, Juarez Tavora, Bezzi Belens, Abelardo Marinho e innumeros outros.

Um acto indispensavel para a paz europea

A CONCLUSÃO DE UM ACCORDO DEFINITIVO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 20 (H.) — Na reunião de hoje do comité nacional dos conselheiros do commercio exterior o ex-ministro L. Trocquer acentuou a necessidade de ser concluido um accordo definitivo franco-allemao indispensavel á paz da Europa e ao reerguimento economico mundial.

O orador referiu-se igualmente á importancia do projecto de entendimento danubiano cuja realiação viria facilitar consideravelmente as trocas na Europa Central.

Concluiu que nas vésperas da reunião da conferencia de Lausanne importava que todos os paizes conscientes das suas responsabilidades se esforçassem por chegar á solução das dificuldades que os separavam e á reorganização economica europea.

Um acto indispensavel para a paz europea

A CONCLUSÃO DE UM ACCORDO DEFINITIVO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 20 (H.) — Na reunião de hoje do comité nacional dos conselheiros do commercio exterior o ex-ministro L. Trocquer acentuou a necessidade de ser concluido um accordo definitivo franco-allemao indispensavel á paz da Europa e ao reerguimento economico mundial.

O orador referiu-se igualmente á importancia do projecto de entendimento danubiano cuja realiação viria facilitar consideravelmente as trocas na Europa Central.

Concluiu que nas vésperas da reunião da conferencia de Lausanne importava que todos os paizes conscientes das suas responsabilidades se esforçassem por chegar á solução das dificuldades que os separavam e á reorganização economica europea.

Um acto indispensavel para a paz europea

A CONCLUSÃO DE UM ACCORDO DEFINITIVO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 20 (H.) — Na reunião de hoje do comité nacional dos conselheiros do commercio exterior o ex-ministro L. Trocquer acentuou a necessidade de ser concluido um accordo definitivo franco-allemao indispensavel á paz da Europa e ao reerguimento economico mundial.

O orador referiu-se igualmente á importancia do projecto de entendimento danubiano cuja realiação viria facilitar consideravelmente as trocas na Europa Central.

Concluiu que nas vésperas da reunião da conferencia de Lausanne importava que todos os paizes conscientes das suas responsabilidades se esforçassem por chegar á solução das dificuldades que os separavam e á reorganização economica europea.

Um acto indispensavel para a paz europea

A CONCLUSÃO DE UM ACCORDO DEFINITIVO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 20 (H.) — Na reunião de hoje do comité nacional dos conselheiros do commercio exterior o ex-ministro L. Trocquer acentuou a necessidade de ser concluido um accordo definitivo franco-allemao indispensavel á paz da Europa e ao reerguimento economico mundial.

O orador referiu-se igualmente á importancia do projecto de entendimento danubiano cuja realiação viria facilitar consideravelmente as trocas na Europa Central.

Concluiu que nas vésperas da reunião da conferencia de Lausanne importava que todos os paizes conscientes das suas responsabilidades se esforçassem por chegar á solução das dificuldades que os separavam e á reorganização economica europea.

Um acto indispensavel para a paz europea

A CONCLUSÃO DE UM ACCORDO DEFINITIVO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 20 (H.) — Na reunião de hoje do comité nacional dos conselheiros do commercio exterior o ex-ministro L. Trocquer acentuou a necessidade de ser concluido um accordo definitivo franco-allemao indispensavel á paz da Europa e ao reerguimento economico mundial.

Uma grande assembléa de financistas yankees

O fim principal da reunião que se realiza sob a presidencia do sr. Owen Young é estimular a expansão do credito no paiz

NOVA YORK, 20 (U. T. B.) — Foi organizada a maior assembléa de "leaders" das finanzas dos Estados Unidos, desde os tempos do emprestimo da Liberdade.

Essa reunião realizou-se hontem sob a presidencia do sr. Owen D. Young tomando parte nella 12 dos mais prominentes membros do mundo das finanzas e das industrias e terá como escopo fazer entrar em circulação, de uma maneira solida e proveitosa as centenas de milhões de dolares que o Federal Reserve Board facilitou ao mercado monetario do paiz para estimular a expansão do credito.

Em Washington consta que o secretario do Thesouro, sr. Mills tivera uma longa conferencia com o presidente Hoover sobre a formação dessa comissão tendo o presidente concordado immediatamente com a idéa.

Essa noticia vem a confirmar as faladas compras, pelo Reserve Board, durante as ultimas semanas, de 725 milhões de dolares de obrigações do governo, reservas que foram entregues ao mercado facilitando assim um movimento de credito bancario de alguns bilhões de dolares.

Apesar dessa providencia, de uma forma geral, não foi conseguido que se restabelecesse a confiança conforme era de desear, talvez por falta de uma orientação segura nos meios bancarios e industriaes.

Com a nova comissão espera-se que o governo ter tudo normalizado dentro em breve e conseguir uma melhoria especialmente dos preços.

Os escandalos financeiros nos Estados Unidos

A TRANSAÇÃO ILICITA REALIZADA EM 1929 NO MERCADO DO RADIO — OS LUCROS E OS IMPLICADOS

WASHINGTON, 20 (U. T. B.) — A Comissão de Inquerito do Senado acaba de verificar que em 1929 um grupo de financieiros conseguiu realizar, por intermedio da firma de correção de M. J. Meehan & Co., uma operação commercial illegitima, em torno de títulos de uma nova companhia de radio, obtendo assim um lucro, em commissões, de \$53.559 dolares.

Nessa negociata, ao que foi apurado, foram favorecidos varios clientes daquella firma, aos quaes coube a importância de 92.000 dolares, constando seus nomes de uma lista mysteriosa que chegou ao conhecimento da Comissão de Inquerito.

Estão envolvidos nessa transação nomes muito conhecidos nas finanzas e na politica, como sejam os dos srs. Charles M. Schwab, Percy A. Rockefeller, John J. Raskob, W. C. Durant e a firma Fisher Bros. & Co. Entre os clientes secretamente protegidos com commissões illegitimas figuram o sr. Joseph P. Tumulty, que foi secretario do fallecido presidente Wilson, e o actor Dowlin.

Os membros da firma Meehan, chamados a prestar declarações, disseram que somente o proprio corretor é que poderia dar os detalhes da transação, mas este partiu quarta-feira á noite para a Europa e não se sabe quando estará de volta.

Ameaçada a supremacia da marinha mercante britannica

LONDRES, 20 (H.) — O sr. Edmond Watts, presidente da British Steamship Co., em declarações feitas na assembléa dos accionistas da companhia, disse que a marinha mercante britannica estava a pique de perder a antiga supremacia, em consequencia da competição cada vez mais accentuada das empresas concorrentes.

O sr. Watts precisou que dados os baixos fretes cobrados pelas companhias rivais, as sociedades britannicas de navegação estavam seriamente ameaçadas de perder os seus clientes, a menos de lhes serem concedidas certas medidas de protecção.

O presidente da "British Steamship Co." frizou que nos transportes de cereaes da Russia, com destino ao Reino Unido, tinham sido empregados, em outubro de 1931, 41 navios britannicos, num total de 37; em novembro, 29 navios britannicos num total de 69; em dezembro, do mesmo anno, apenas 3 navios britannicos num total de 21.

Com referencia ao transporte dos cereaes dos paizes do Danubio, dos quaes a Grã-Bretanha compra cerca de 20 %, o sr. Watts demonstrou que no ultimo trimestre haviam sido utilizados apenas 22 navios britannicos num total de 236 pertencentes ás demais nações.

Citou igualmente os algarismos referentes ao transporte do estivo do Fale de Galles aos portos do Mediterraneo e da America do Sul. Insistiu por fim na necessidade de serem rapidamente organizadas medidas efficazes de protecção á marinha mercante britannica ameaçada particularmente pela concorrência da Italia, e, em menor escala, pela da Grecia.

AINDA A INAUGURAÇÃO DA NOVA USINA JUNQUEIRA, EM IGARAPAVA



A inauguração da grande usina açucareira installada no longínquo municipio paulista de Igarapava, nos limites de S. Paulo com Minas Geraes, foi já noticia da pelo O JORNAL, em seus detalhes. O majestoso estabelecimento industrial devido á iniciativa audaciosa dos srs. coronel Francisco Maximiano Junqueira e dr. Cayres Pinto, teve no domingo ultimo as suas possantes machinas movimentadas pelas providências de honra do grande usineiro paulista. E' esse acto que reproduzimos na photographia acima. Vemos os srs. Felippo

d'Oliveira, presidente do "Diário de Pernambuco", o matutino pertencente á cadeia dos "Diários Associados" que se edita no grande Estado açucareiro; o dr. João Evangelista, juiz de direito de Rio de Janeiro e representante do embaixador Pedro Toledo na espedição; o major Joaquim Magalhães Barata, interventor federal no Pará; o sr. P. F. Barina, gerente da agencia do Banco do Brasil em Ribeirão Preto, photographados na occasião precisa em que faziam o contacto electrico com o qual punham em movimento a machinaria da "Nova Usina Junqueira".

TONICO INFANTIL

FAZ CRIAR FORÇA E SAÚDE



TODA CRIANÇA MAGRA FRACA ANEMICA LINFATICA DEVE TOMAR ALGUNS VIDROS DESTA EXCELENTE TONICO

PREPARADO ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

Concursos para a magistratura local

(De um observador jurídico-forense)

Quando venceu o movimento de outubro de 1930, dando lugar à implantação de nova ordem de coisas no país, estava a realizar-se na Justiça Local um concurso ao preenchimento das vagas existentes na primeira Instância da Magistratura do Distrito Federal, na forma da legislação então em vigor.

Essa prova que deveria ficar concluída na segunda quinzena de setembro daquele ano, foi retardada em demasia, em virtude de causas ligadas à organização do programa destinado à parte teórica.

Afinal, já tendo sido habilitados e inscritos os concorrentes, considerados morais e intelectualmente idôneos, foi o edital relativo ao programa teórico — publicado no "Diário Oficial" — mas nunca se determinou a data para a realização dessas provas, as únicas que, na espécie, faltavam.

Entrado o novo ano, nem mesmo assim se cogitou de ultimar o concurso iniciado e preste a concluir-se. Estavam os meios judiciais em franca expectativa, sem embargo de haver sido mantida a Justiça pelo decreto institucional do Governo emergente da Revolução.

A esse tempo, o governo provisório baixava o dec. n. 19.729, de 20 de fevereiro de 1931, no qual dispôs que as promoções e nomeações da Magistratura Local seriam feitas mediante classificação, por uma comissão constituída de juizes do Conselho de Justiça da Corte de Apelação, do procurador geral do Distrito, do presidente da Ordem dos Advogados e do diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A essa comissão técnica classificadora, na sua função de órgão selector, foi deferido, pelo decreto, o mais lato e incontestável arbitrio, na admissão do processo, e a apuração da capacidade profissional e idoneidade moral dos candidatos.

Não lhe conferiu, entretanto, o Governo Provisório, a atribuição de anular inscrições já validamente processadas. Entrando em vigor o decreto editado, foram publicados novos editais, para a realização de novo concurso, com o maior desapego ao que se vinha realizando e, sobretudo, à situação jurídica dos candidatos nelle inscritos e já, por efeito da inscrição, segundo a lei anterior, considerados morais e profissionalmente idôneos ao exercício da magistratura, — o que vale dizer aprovados ante as determinações da lei nova, que abolia as provas teóricas.

Deixou-se, portanto, de aplicar a lei nova ao "processo pendente" — o concurso em andamento — contra o qual, diga-se a verdade, — nenhuma reclamação fora levantada.

No uso dos ilimitados poderes que lhe foram conferidos pela lei mais recente, a digníssima comissão classificadora entendeu acertado dispensar a realização de provas teóricas ao ingresso nos primeiros cargos da Magistratura Local, premida pelo curto prazo que lhe foi facultado para desincumbir-se dessa tarefa e organizou as listas de aprovação, sem o aditamento da demonstração teórica de aptidão profissional, oral e escrita, a que teriam de submeter-se os candidatos ao concurso não concluído, dando de si a presunção "juris tantum".

BAHIA

A QUESTÃO ENTRE A LINHA CIRCULAR E A PREFEITURA

BAHIA, 19 — A divergência que, há longo tempo, se vinha abelhorando entre a Prefeitura e as Companhias Linhas Circular e Energia Elétrica, parece ter chegado à sua fase decisiva com a publicação, ontem feita, no vespertino "A Tarde", de uma ampla explicação das referidas Companhias ao povo baiano. Parece que a atitude da Linha Circular e da Energia Elétrica, vindo pela primeira vez, a público, para explicar a sua situação em face da Prefeitura, exercida pela Prefeitura durante os últimos meses — foi motivada pela atitude desta, pretendendo obrigar à primeira a, no prazo de oito dias, dotar todos os seus bondes de freio de ar.

Tendo terminado, ontem o prazo concedido, a Prefeitura mandou que os Bondes Municipais fossem os bondes não providos de tal aparelhamento, a fim de receber os respectivos bondes, oferecidos, assim, a cidade — que, com surpresa, se intendeu daquela medida extrema — grande alteração na sua vida normal, com a redução do tráfego que logo se verificou nas primeiras horas da manhã, quando, do costume, é maior o volume de passageiros que se dirigem para o comércio, fábricas, etc.

Na explicação dada ao público, a Linha Circular salienta que, não obstante os prejuízos sofridos em outubro de 1930 (quando quase a totalidade do seu material rodante ficou destruído por elementos subversivos), pôs em prática todas as medidas ao seu alcance para pôr o referido material e normalizar o tráfego, apesar de nenhuma indenização lhe haver sido paga até este dia.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

A explicação se alonga para revelar que, emquanto a Prefeitura exige tudo da Linha Circular, permite, com manifestação violação do respectivo contrato de transporte, que os seus ônibus trafeguem livremente, sem regulamentação de espécie alguma. A população, com a existência da Prefeitura fazendo receber os bondes que não possuem freio de ar, estão, pois, prejudicados, com a consequente diminuição do tráfego transviário.

de que se achavam em condições culturais de preenchê-las, cabalmente.

Se o decreto do chefe do Governo Provisório não anulou as inscrições do concurso anterior e, ao contrário, pelo prazo concedido à comissão classificadora, para organizar as listas de aprovação, as ratificou, com o seu assentimento, — parece lógico que, antes de concluir o primeiro concurso, não se podia legitimamente realizar um segundo, nem inversão de rudimentares preceitos de direito.

Ora, havendo sido prejudicados, por essa forma, os candidatos inscritos no concurso não concluído, o qual, em todo, pela perfeita analogia, se equipara ao posteriormente realizado, consideramos ambos em face dos onus diminuídos aos candidatos pelo segundo, e de evidente justiça que se deve reparação aos candidatos do primeiro atingidos com a má aplicação da lei nova.

Cumpra sejam elles considerados também aproveitados, porque, não tendo sido nulificada a sua inscrição, esta lhes attribue direitos que não é possível desconhecer, mormente quando ha, sobre a hypothese vertente, manifestações positivas da Corte de Apelação.

Privar dessa situação os candidatos prejudicados, por omissão dos poderes públicos, é deserta, rem estes a "promessa de recompensa" com que lhes aconhara a investidura jurisdiccional, forçando-os a incommodos e despesas não pequenos.

Al Conselho de Justiça cabe reparar o mal infligido, com uma decisão equidista e, como já se viu, a hipótese de manifestação, se esperarmos que assim o faça, de modo a prestigiar a Justiça Local, por intermédio da comissão classificadora, demonstrando que, em condições eguaes, não decidiu ella desegualmente.

S. PAULO

O MOVIMENTO GREVISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (Da succursal do JORNAL — Pelo telephone) — O movimento grevista na capital tende a desaparecer completamente dentro de pouco tempo. Quando todos os operários em greve já voltaram ao trabalho, estando normalizados quasi todos os serviços nos diversos ramos industriais.

Os padeiros não retornaram ainda ao trabalho, esperando-se, porém, que o façam até segunda-feira, o mais tardar, em virtude dos entendimentos que já vêm sendo procurados pelos proprietários de padarias e panificadoras.

Sindicatos de diversas corporações têm enviado comunicados aos jornais, protestando contra violências e prisões arbitrárias da polícia, que vem agindo arbitrariamente de modo contrario aos operários, os quaes têm guardado attitudde pacifica, dando que lromperam os movimentos paralisistas.

VISITAS DO CORONEL AVILA LINS A FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 20 (Da succursal do JORNAL — Pelo telephone) — Como já tivemos noticia, o coronel Avila Lins, comandante interino da 2ª Região Militar, proseguiu, na manhã de hoje, em suas visitas aos quartéis da Força Publica.

Hoje, o coronel Avila Lins, esteve nos quartéis do 5º e 6º batalhões e no quartel do Corpo de Bombeiros.

O CORONEL JUVENAL DE CAMPOS CASTRO TRONCIONAVA PEDIR REFORMA

S. PAULO, 20 (Da succursal do JORNAL — Pelo telephone) — O "Diário da Noite" publica hoje a seguinte nota: "O coronel Juvenal de Campos Castro, comandante interino da Força Publica, enquanto durar o impedimento do general Miguel Costa, resolveu pedir reforma. Assim poder afastar-se daquelle posto."

S. S. teria sentido escripto uma carta ao general Miguel Costa, aconselhando-se com aquelle chefe revolucionario. Como escripto a carta, o general Miguel Costa, havia escripto outra ao coronel Juvenal de Campos Castro.

Sabemos que em uma reunião da officialidade da Força Publica, ontem pela manhã, o coronel Juvenal lhe aquella carta, em que o general Miguel Costa, além de insistir com o comandante interino da Força Publica, para que não se afastasse do seu posto, condemnava qualquer perturbação de ordem em que porventura se envolvesse a officialidade da milicia estadual.

COBRANCA EXECUTIVA DAS DIVIDAS FISCAES DOS MUNICIPIOS

S. PAULO, 20 (Da succursal do JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal assignou, ontem, um decreto, tornando extensiva as promotorias publicas, as obrigações estabelecidas pelo decreto n. 5.095, quando forem encarregados da cobrança executiva das dividas fiscaes dos municipios.

PAGAMENTO SEM MULTA DA DIVIDA ACTIVA DOS MUNICIPIOS

S. PAULO, 20 (Da succursal do JORNAL — Pelo telephone) — O interventor Pedro de Toledo, assignou, ontem, um decreto prorrogando o prazo para pagamento sem multa dos impostos que neste exercicio constitue a divida dos municipios.

Um novo e poderoso dirigente para a Armada dos Estados Unidos

BERLIM, 20 (U. T. B.) — As usinas Maybach receberam da Goodyear Zeppelin Corporation, de Akron, a encomenda de 8 motores de 550 a 570 cavallos identicos aos do "Graf Zeppelin" e do "Akron" e que se destinam ao novo dirigivel "Macon" que está em construção pela referida companhia para a Armada dos Estados Unidos.

F. Mendes Pimentel

ADVOGADO
Rua da Candelaria 24 - 2.º and.
Phone: 5-4663

IGARAPAVA

A região a que cheguei tendo de antea travessado os duzentos kilometros de campos pouco cultivados que rodeiam o grande núcleo de actividade agrícola e industrial, creado pelo espirito emprehendedor do coronel Junqueira, era também ha alguns annos semelhante ás terras quasi incultas que ainda a circunvizinham. O contraste entre Igarapava e o resto do distrito não seria, aliás, necessário para envolver em uma impressão empolgante quem ali chega e sobretudo quem se detiver no exame das vastas lavouras de canna de assucar, na organização da grandiosa usina e nas minucias do regime de trabalho que assegura a produtividade maxima da terra fértil aproveitada na sua plenitude por uma das mais bellas expressões da capacidade realizadora do genio bandeirante.

São Paulo, que tanto para o estrangeiro como para o brasileiro evoca tão preponderantemente a idea da prosperidade e da riqueza trazidas pela expansão da cultura do café, foi contudo o pioneiro da lavoura da canna de assucar no nosso país. O nordestino habituado a identificar os cannavieiros com as paisagens da sua terra natal e a ver a industria do assucar e do alcool e manifestação mais caracteristica da actividade economica da sua gente, sente-se surpreso e quasi com uma ponta de despeito ao descobrir que até na lavoura assucareira o bandeirante não abriu mão da sua prerrogativa de desbravador do desconhecido.

Em 1823, quando mal havia Martim Affonso lançado os fundamentos da Capitania de São Vicente, já aptavam-se ao futuro desajustado das caudexes de riqueza do hinterland brasileiro, colonos trazendo da Ilha da Madeira as primeiras cannas para o plantio dos cannavieiros que tornaram a alvorada da primeira grande formula de produção agrícola com que se iniciou em plano superior a evolução economica do Brasil.

Entre o cannavial de São Vicente e as massas glaucas que desenhavam em torno de Igarapava o panorama soberbo de uma lavoura altamente organizada ha a distancia e a diferença, que evocam o abismo intercalado entre os seres humilides e simples dos primeiros elos da cadeia da vida e as formas dominadoras dos organismos altamente diferenciados.

Quatro seculos que medeiam entre o plantio das primeiras cannas vicentinas e a colossio triumphal dos cannavieiros do valle do Rio Grande assignalam-se por um desenvolvimento da lavoura da canna de assucar em São Paulo bem perceptível a despeito de outras manifestações muito mais amplas da actividade agrícola que o eclipsaram. Não obstante essa relativa modestia, a produção assucareira de São Paulo monta a um milhão e oitocentos mil saccos, o que representa metade do que é reclamado pelo consumo do Estado e faz desse producto.

Vinte grandes usinas e cerca de tres mil e quinhentos engenhos representam já a aporolagem paulista para a exploração da industria assucareira. Como se vê, a situação encerra promessa de desenvolvimento auspicioso de uma forma de produção, de que geralmente não se cogita ao pensar-se nos factos da economia de São Paulo.

Mas com a inauguração da usina de Igarapava, o grande Estado toma de assalto uma posição de primeiro plano no jogo da industria usineira nacional. Não me contentei em julgar o grande emprehendedor do coronel Junqueira exclusivamente através das minhas impressões de leve tomadado de entusiasmo pelo espectáculo que me deslumbrava. Achei que o meu dever de jornalista impunha-me colher informações precisas, e de fonte autorizada, a fim de poder conscienciosamente dizer ao grande publico do meu país o que de facto significam as vastas lavouras de canna e o grandioso estabelecimento industrial de Igarapava.

Não me deterei em minucias relativas à grande usina com que a audacia do coronel Junqueira acaba de afirmar a fé inabalavel do paulista no futuro da sua terra e nos destinos do Brasil. Igarapava é um dos maiores estabelecimentos de produção de assucar e o maior na produção de alcool na America do Sul. A ella segue-se a alguma distancia a lavoura usineira argentina de Tucuman e no nosso país se lhe comparam a Central de Barretos e a Santa Theresinha, em Pernambuco, e a Usina Leão, em Alagoas. Esta ultima produziu o anno findo 190 mil saccos. O monte que aqui desejo particularmente acentuar é a renovação dos cannavieiros paulistas de que se aboe de encontrar o exemplo mais suggestivo nas grandes plantações de canna que supprirão a materia prima, a machinaria, as ferramentas, a mão-de-obra, a lavoura de Igarapava. Foi dr. José Vizioli as colinas mais interessantes, instructivas e auspiciosas.

Este tecnico que dirige actualmente o Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura de São Paulo, tendo anteriormente sido director da Estação Experimental da Canna de Assucar em Piracicaba, A um grande propagandista da renovação dos cannavieiros. Ha muitos annos que o dr. Vizioli insiste sobre as vantagens da substituição das antigas variedades, sobretudo nas chamadas "Preta", "Riscada", "Manteiga" e "Rosa", pelos tipos de origem javanese, indiana, que são muito menos susceptiveis ao mosaico cuja accção devastadora nos cannavieiros é bem conhecida de todos os lavradores.

A campanha tonaz sustentada pelo dr. Vizioli venceu afinal os obstaculos oppostos pela rotina e a partir de 1923 a lavoura assucareira de São Paulo entra em uma phase nova, caracterizada pela introdução progressiva das cannas de Java e da India. A Estação Experimental de Canna de Assucar de Piracicaba começou aquella época a importar os tipos mais convenientes, distribuindo-os amplamente pelos lavradores, que foram assim renovando rapidamente os seus cannavieiros. Os resultados ficaram-se sentir sem demora no incremento substancial da produção assucareira resultante do maior rendimento dos novos tipos de canna.

Na realização do seu grande plano de criação de uma industria usineira de vastas escalas e nas linhas da maxima eficiencia tecnica, o coronel Junqueira aproveitou tanto o que dizia respeito à seleção dos melhores tipos de canna, como à escolha da região destinada a scenario do seu grande emprehendimento. Igarapava é realmente, em todo o territorio paulista, a zona predilecta ao cultivo da canna de assucar. Ali as condições hygroscopicas são as melhores possíveis, sendo a precipitação aquosa superior a de todos os outros pontos do Estado em quatrocentos milímetros. A temperatura é também no valle do Rio Grande mais alta na sua média e de qualquer outro distrito de São Paulo. Estas circunstancias tão propicias ao crescimento e desenvolvimento da canna foram intelligentemente aproveitadas pela seleção dos melhores tipos de planta. A canna "Rosa" que abundava nos antigos cannavieiros de Igarapava e cuja propensão ao mosaico é notoria, foi totalmente substituida por canna javanese da variedade P. O. J. 27, 25. Assim em uma região onde se tendem a hoje vastos cannavieiros formados pelo tipo de canna que offerece o maior rendimento.

Para completar a perfeição com que foram attendidas todas as minucias da grande organização usineira de Igarapava em obediencia ao mais rigoroso espirito de tecnica scientifica, de modo a assegurar a maxima produtividade de assucar e as condições mais satisfactorias para a distillação do alcool, o coronel Junqueira estabeleceu parallelamente um regime de trabalho destinado a garantir também o maximo de valorização das energias dos mil trabalhadores empregados em Igarapava. A disciplina é rigorosa; a venda do alcool estritamente prohibida. Mas nada falta ao conforto e diversão dos colaboradores humilides do grande emprehendimento. Ao redor da usina habitações hygienicas e alegres formam a colmeia trabalhadora a que não falta nada do conforto da vida urbana, desde a luz electrica até o radio que estabelece o contacto com os centros da civilização.

O espirito scientifico que anima e orienta toda a actividade productora de Igarapava, desde o plantio da canna até a distillação e deshydratação do alcool que já movimenta os automoveis da região substituindo a gasolina, tem a sua expressão mais aguda na organização dos laboratorios que asseguram pela accção vigilante de technicos competentes e armados com um apparelhamento mais moderno e eficiente o funcionamento regular e preciso daquelle esplendido systema productivo, no qual não sei o que mais admirar se a audacia emprehendedora dos que o conceberam e realizaram, se a meticolosidade com que foi attendida até nos seus minuciosos detalhes a tecnica da industria, que tem no valle do Rio Grande a sua mais pujante affirmação sui-americanica.

As tremendas previsões de Trotski

SEGUNDO O ANTIGO LEADER VERMELHO A ASCENÇÃO DE HITLER AO PODER SERIA O SIGNAL DE UMA GUERRA SEM TREGUA CONTRA O SOVIET

BERLIM, 20 (A. B.) — O "Boersen Courier" de hoje commenta um importante artigo de Trotski publicado na revista norte-americana "Forum", e no qual o antigo chefe sovietico afirma que a ascensão de Hitler ao poder significa o selo da hegemonia franceza na Europa, pois Hitler não hesitaria em aliar a Alemanha à França para uma cruzada contra a União Sovietica. Em tais circunstancias, continua Trotski, eu não hesitaria, caso estivesse no Kremlin, em decretar a mobilização geral no mesmo momento em que recebesse pelo telephone a noticia da ascensão do "leader" Nazi ao poder.

Trotski declara que pensa que os actuaes occupants do Kremlin não agirão com a mesma decisão com que elle o faria, embora "creia que a guerra entre o governo de Hitler e a União Sovietica seja uma coisa inevitavel, e que explodirá tão cedo o nacional-socialistas assumam o poder na Alemanha".

Estou convencido — continua Trotski, que em qualquer eventualidade os proletarios allemaes, inclusive os social-democratas e as "trade unions" serão compelidos a pedir o auxilio dos Sovietes contra o fascismo allemao.

Commentando esse artigo, o "Boersen Courier" diz que "fe-licidade para a Rússia e para a humanidade, Trotski jamais terá a oportunidade de apontar o commutador desse tragico incendio. Stalin, embora sendo de uma energia mais cruel, é um politico prudente em materia de politica externa. Lembre-se que o velho Trotski, mas tinha sobre este a vantagem de nunca se afastar de realidade da realidade, imbuindo-se em materias confusas que poderiam levar o ao delirio da sede de sangue e de contatenso.

Successão presidencial nos Estados Unidos

O CANDIDATO DOS DEMOCRATAS DE HARVARD

CAMBRIDGE, Mass, 20 (A. B.) — O sr. Tom D. Baker é o candidato presidencial dos democraticas de Harvard, tendo sido eleito no terceiro escrutinio, pela convenção democratica, dirigida pelo Club Democratico de Harvard. Para a vice-presidencia foi eleito o senador Edward P. Costigan, do Colorado. O sr. Baker venceu por 763 votos contra 332 attribuidos ao sr. E. Smith e 18 ao governador Roosevelt.

Victima de um attentado o marquez de Solari

COMO SE VERIFICOU O CRIME DE QUE RESULTOU FICAR FERIDO AQUELLE COLLABORADOR DE MARCONI

ROMA, 20 (H.) — O marquez de Solari, principal collaborador de Marconi, foi atacado, hoje, por um antigo empregado da Sociedade Radiophonica Marconi, que o alvejou com dois tiros de revolver, ferindo-o no braco e no rosto. O attentado deu-se quando o marquez de Solari deixava o escriptorio. Os ferimentos são leves e a victima pôde recolher-se logo à sua residencia. O criminoso fora dispensado da empresa ha cerca de seis annos por motivo de molestia.

O caso de Hopewell

COMPLICIA-SE TAMBEM A SITUAÇÃO DO MERCADO PEACOCK

TRENTON, 20 (A. B.) — O governador do Estado de Nova Jersey, sr. Harry Moore annunciou que pretende enviar um representante ao Norfolc, a fim de ouvir o reverendo Dobson Peacock, companheiro, do armador John Curtis nas phantasias negociadas por este embotadoes com os sequestradores do filho do coronel Lindbergh.

A situação do reverendo Peacock tem-se complicado nestas ultimas 24 horas, visto como acabou de descobrir que foi elle quem influo junto ao pae do infeliz Charles August para que depositasse a quantia de 26.000 dolares em um banco, em nome de Curtis.

O dr. Fernando Costa regressou, hontem, a São Paulo

Como anticipamos, regressou, hontem, a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Fernando Costa, director do Departamento Technico de Conselho Nacional do Café, que aqui vierá para ultimar as providencias necessarias à instalação daquelle departamento.

Ilustre tecnico, que vai inaugurar, na primeira quinzena do mez de junho proximo, a Grande Exposição Cafeleira de Agua Branca, foi acompanhado até a estação D. Pedro II por numerosos amigos, entre os quaes se notavam os ares. Joaquim Barros Alcantara, Nelson Muniz, Victorino Fazzano, dr. Tito de Mendonça, Alvaro Penteado, Ayres de Camargo, dr. Edgar Pereira e Percy Lewis.

HEMORRHOIDAS

DR. LAURO BORGES — Tratamento sem oper. sem dor. Rodrigo Silva 14-3.º — 3-1250

A FRENTE UNICA PAULISTA E O SR. PEDRO DE TOLEDO

Os srs. Washington de Oliveira, Antonio Feliciano e Marrey Junior desmentem a noticia de que alguns elementos da politica paulista estejam negociando directamente com a Dictadura a entrega de S. Paulo a um governo organizado por elles mesmos

S. PAULO, 20 (Da succursal do JORNAL — pelo telephone)

Foi vehiculado hoje, por intermédio de um vespertino, a noticia de que certos elementos politicos da "Frente Unica" paulista, contrariando os propósitos que vem animando essa corrente de opinião de pacificação da politica paulista, através de um accordo que se alicia com o interventor Pedro de Toledo para a formação do seu novo secretariado, estariam negociando, directamente com os dirigentes do país, a entrega de S. Paulo a um governo que fosse organizado por elles mesmos. Constituiria isso, como se pôde depreender facilmente, ao desrespeito ao que a "Frente Unica" vem tratando directamente com o interventor federal, desde a indicação das "demarches" entabuladas por iniciativa do general Góes Monteiro, isto é, a formação do novo secretariado com a cooperação de elementos do governo que foram ganhos por elles mesmos. Constituiria isso, como se pôde depreender facilmente, ao desrespeito ao que a "Frente Unica" vem tratando directamente com o interventor federal, desde a indicação das "demarches" entabuladas por iniciativa do general Góes Monteiro, isto é, a formação do novo secretariado com a cooperação de elementos do governo que foram ganhos por elles mesmos.

Indica-se, até, como promotor dessa negociação, directa com a Dictadura, os srs. Marrey Junior, Alfredo Egydio, Antonio Feliciano e Ruy Fogaça. Adiantava mais a noticia hoje divulgada, que o novo governo seria organizado com a colaboração de sr. Washington de Oliveira. Juiz federal neste Estado.

Procurando syndicar da procedencia não da noticia hontem divulgada, o "Diário da Noite" procurou ouvir alguns dos nomes nella indicados, como participantes das novas negociações, que estariam sendo entabuladas entre aquelles elementos e a dictadura.

O JUIZ WASHINGTON DE OLIVEIRA DESCONHECE POR COMPLETO ESSES ENTENDIMENTOS

Primeiramente estivemos com o juiz federal dr. Washington Oliveira, cuja collaboração seria emprehendida pelo governo de S. Paulo, sendo negociado por aquelles elementos acima citados, com a dictadura.

No Juizo Federal, o dr. Washington de Oliveira recebeu-nos, em seu gabinete, entregue aos deparchos de varios papeis, e interrogado se tinha conhecimento do que se diz a respeito do sr. Washington de Oliveira, respondeu-nos o dr. Washington de Oliveira, que não se lembra de ter ouvido falar de tal noticia, e que, se o senhor se refere, em absoluto ella não é verdadeira, principalmente no tocante ao meu nome. Ha muitos annos que não me deoto ao trabalho de meu cargo de juiz e dessa norma não deoto me afastar, não abandonando a judicatura. E' verdade que alguns annos, e meu nome tem sido lembrado, como por exemplo para o Estado do Rio, para o proprio Estado de S. Paulo, já uma vez, para a Consultoria da Republica, para o Conselho Consultivo do Estado, e para o Conselho de Juizes, declinei. Não sou fui convulso para coisa alguma do que foi noticiado, como também ignoro se é verdade que tenham feito uso do meu nome em qualquer hypothese, porém, não desejo, de forma alguma, afastar-me do meu cargo, fazendo questão de me manter ali a qualquer actividade politica. Isso me enchea o meu nome. Quanto ás actividades que outras pessoas estariam desenvolvendo, ignoro-as por completo. Justamente porque faço questão de não me envolver em outras actividades que não sejam as inherentes ao meu cargo de juiz. E é só o que posso esclarecer e creio que ficou tudo esclarecido, pelo menos a respeito da minha pessoa.

COM O SR. MARREY JUNIOR

Procuramos, também, o sr. Marrey Junior, um dos nomes indicados pelo vespertino que vehicula aquella noticia. O chefe democratico disse-nos que outro esclarecimento qualquer nos seria fornecido.

COM O SR. MARREY JUNIOR

Procuramos, também, o sr. Marrey Junior, um dos nomes indicados pelo vespertino que vehicula aquella noticia. O chefe democratico disse-nos que outro esclarecimento qualquer nos seria fornecido.

A politica e o general Klinger

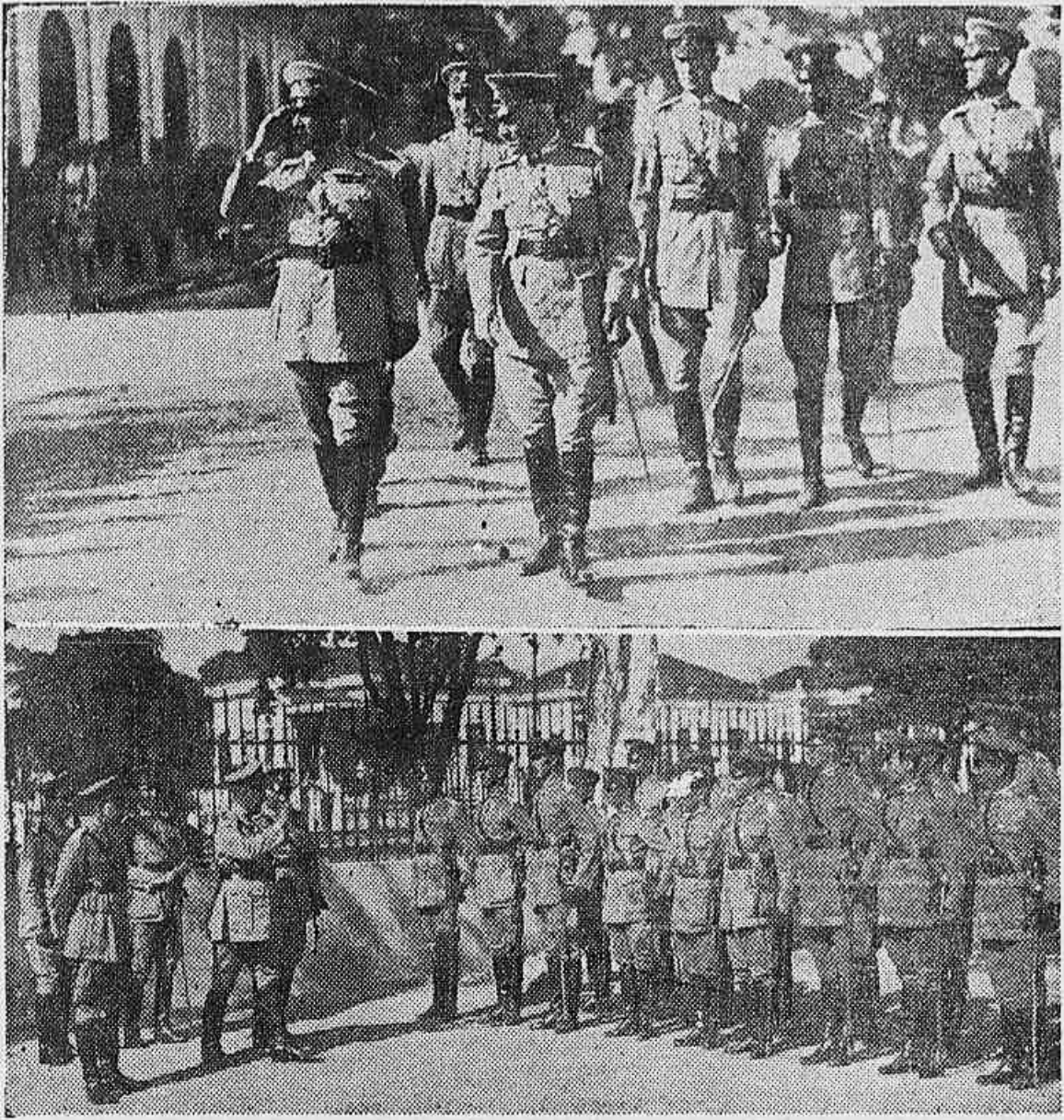
O COMANDANTE DA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR DE MATTO GROSSO NÃO PERMITIU AS OFFICIAES SOB SUAS ORDENS INGRESSASSEM NO CLUB 24 DE FEVEREIRO

AO mesmo tempo que o Club 24 de Outubro, em sua ultima sessão, se manifesta contra a actuação do general Berthold Klinger, comandante da circumscriptão militar de Matto Grosso, em face dos acontecimentos politicos que ora se desenrolam, não permitindo aos officiaes sob suas ordens se envolverem, ostensivamente, em politica, da terra mattogrossense chegam noticias de um acto daquelle chefe militar que revela o seu caracter de soldado e justifica plenamente a attitudde que lhe valeu a manifestação de 24 de outubro.

Como já tivemos enesejo de noticiar, o general Klinger não permitiu aos officiaes da guarnição de Matto Grosso acatarem cargos na direcção do Club 24 de Outubro que ali se instalou. Um dos officiaes, que persistia em recusar o lucto, foi punido por aquelle chefe militar.

UMA TROPA DE ELITE PARA OS TRABALHOS DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFFICIAES

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO GRUPO ESCOLA E A TAREFA DE ORGANIZAÇÃO EMPREHENDIDA PELO CORONEL PANTALEÃO PESSOA



Em cima, no primeiro plano, o ministro da Guerra fazendo continência, tendo ao seu lado o coronel Pantaleão, logo ao chegar ao Grupo Escola e em baixo s. ex. no ser apresentado à officialidade.

A Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes tem agora tropa especial para os seus trabalhos. Era uma necessidade que ha muito se impunha, insistentemente pleiteada e encarecida, não só pelos commandantes dessa Escola onde os nossos officiaes aperfeiçoam e augmentam os seus conhecimentos técnicos, pondo-se a par das novas doutrinas da guerra, como pelos proprios instructores da Missão Militar Francesa que outr'ora passaram por esse estabelecimento, quando essa missão de tão ardua responsabilidade lhes estava confiada e actualmente é exercida pelos officiaes brasileiros que hauriram as suas sabias lições.

Os exercicios praticos da E. A. O., isto é, os que são executados no terreno, para serem realizados com a perfeição e precisão desejadas, que dêem aos officiaes alumnos uma idéa clara e real de sua execução, exigem uma tropa de elite, soldados bastante treinados e acostumados aos exercicios dessa natureza que exigem não só um grande dispêndio de energia física, como uma grande pericia no manejo das armas e apetrechos bellicos, principalmente tratando-se da execução de um thema com tiro real.

Não só a E. A. O. lutava com esse inconveniente da falta de tropa de elite. Não lhe estando directamente subordinados, nem sempre podia dispor de seu efectivo imprescindível e o arreamento e munição em quantidade bastante e do calibre indicado, como se verificava principalmente com a artilharia.

Após a revolução, um dos grandes exercicios da E. A. O. foi assistido pelo O JORNAL, a convite dos briosos officiaes que a cursavam. O thema foi desenvolvido a contento geral dos instructores. Mas houve uma falha no material bellico, suprida com o recurso de foguetes, empregados para a sua simulação.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, houve por bem pôr um cõbo a essas difficuldades com que arava a E. A. O. organizando a tropa especial que ella sempre pleiteou. E, de accordo com os estudos feitos no Estado Maior do Exército, chefiado pelo general Tasso Fragoso, cuja carreira brilhante na actividade do Exército está, infelizmente, a expirar, resolveu organizar o Grupo Escola e o Batalhão Escola, especialmente para esse fim, com soldados veteranos retirados de outras unidades e reservistas, confiando o commando a instrução dos mesmos a officiaes de escol, com os cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e da Escola de Estado Maior.

Já agora a E. A. O. está inteiramente habilitada a realizar os seus exercicios praticos com aquella precisão e verosimilhança das realidades que todos encareciam e almejavam. O trabalho de organização desses unidades não só relativamente ao seu material, como a seleção dos homens que formam os seus effectivos foi assaz arduo. Só chefes como o coronel Pantaleão Pessoa, ex-interventor no Estado do Rio, e militar que muito se tem distinguido e avultado no desempenho de commissões técnicas, a podiam levar a cabo, com a presenca e perfeição que o general Leite de Castro, acaba de consti-

tar visitando, hontem, na Villa Militar, o aquartelamento do Grupo Escola.

O general Leite de Castro que se fazia acompanhar pelos officiaes de seu gabinete tenente coronel Fluzza de Castro e capitão Adhemar de Queiroz, ao chegar ao aquartelamento do Grupo Escolar, onde outr'ora funcionou a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, foi recebido pelo coronel Pantaleão e respectiva officialidade. A primeira visão de s. ex. teve logo uma verdadeira impressão do trabalho executado pelo commandante do Grupo. Impeccavelmente formada via-se a bateria de montanha enquanto a bateria montada estava em pleno desenvolvimento de sua instrução diaria, dando uma demonstração real do trabalho que se realiza na novel unidade.

O general Leite de Castro depois de observar detidamente essa

phase da instrução, passou a inspecionar o apparellamento material do Grupo, as suas installações actuaes, percorrendo todas as suas dependencias. Depois de uma longa permanencia no recinto dessa unidade do Exército que vai concorrer para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos dos futuros chefes militares, o general Leite de Castro deixou, tendo palavras de louvor para a obra que o coronel Pantaleão Pessoa vem realizando.

O BATALHÃO ESCOLAR PRECISA DE RESERVISTAS

O Batalhão Escola está autorizado pelo ministro da Guerra a receber reservistas, tanto de 1ª como de 2ª categorias com o fim de completar o seu effectivo. Os candidatos são attendidos diariamente, na sede do batalhão, no antigo quartel da extincta Companhia de Carros de Combate, na Villa Militar.

A SECCA E OS SEUS FLAGELLOS

A bandeira dos "Diarios Associados" pelos sertões do Nordeste. — Na Meca do fanatismo nordestino. — Joazeiro de Padre Cicero. — A benção de "meu padrim". — "Tende piedade desta America..."

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos sertões nordestinos)

CRATO (Ceará), 14 — Retardado — Joazeiro do Padre Cicero! Terra lendária, cujo nome a nossa geração se acostumou a ouvir, envolto no mysterio e na lenda. Para lá marchamos hoje, impellidos pela curiosidade de ouvir, neste anno tragico da secca, a figura principal que a anima ha mais de meio seculo, com o seu prestigio espiritual formidavel. Joazeiro é uma grande cidade, toda plana, cortada de ruas quasi interminaveis: rua São José, rua Santo Antonio, rua de Nossa Senhora das Dores, rua de S. Bento, rua Santa Rosa, rua S. Benedito, rua do Rosario, rua de S. Sebastião... O unico mortal, que conseguiu tomar assento na corte celeste, na nomenclatura das ruas, foi o Padre Cicero. Joazeiro é o burgo do fanatismo nordestino. Elle demandaria para estudal-o, não um simples jornalista, mas um psychiatra.

Essa immensa cidade sertaneja, que tressanda ao beatismo fanatico, é toda ella um caso de pathologia. As proprias casas de negocio se chamam "Casa Santo Antonio", "Casa N. Senhora do Alimento", etc. Aquel e ali, casas de artigos religiosos. Os santinhos locais dão espanto á sua veia artistica, produzindo especimenes magnificos, "ex-votos" de um sabor popular delicioso.

Estamos na rua, onde mora o propheta do Nordeste. Grupos de famílias acumulam-se á sua porta. Gente multíplice, homens, mulheres e crianças, vindos de toda a parte, de todos os quadantes do Septentrio, para consultar "meu padrim", para ouvir "meu padrim", para lhe tomar conselhos, para saber se devem ir para o "curral" do governo (o "curral" é o centro de concentração do Crato), se devem levar a sua criança para a secca, dar o "meu padrim" 10 ou 20 contos para guardar, levar 100\$000 a "meu padrim" o 50\$000 a Nossa Senhora das Dores e 20\$000 para S. Sebastião, fazer o casamento religioso, que sem a benção de "meu padrim" não tem valor, etc., etc.

Pobre sertanejo nordestino, nosso irmão de raça e de sangue, não le bastou a secca para conduzir-lo ao deploravel estado em que te encontras.

O accesso á presença do Padre Cicero nos é facilitado pelo syrio Benjamin Abrahão, que ha 17 annos mora no Joazeiro e é hoje um dos secretarios mais graduados do patriarca.

Benjamin Abrahão é também jornalista. Tem um jornal no Crato "O Cariri", conhece meio mundo e tem o Nordeste nas palmas das mãos. Rompemos a massa humana, que se comprime á porta, ansiosa por entrar, ardeando em desejos de subir ao "sancta sanctorum", com o coração palpitando de emoção e a alma em joelhos. Sentimos a inquietação e a inveja que os dominam quando nos vêm penetrar com tanta facilidade na morada sagrada.

Benjamin Abrahão tem uma chave especial da casa. Entramos. Uma segunda porta, que é preciso transpor. Pelos corredores, grupos de romeleros. Pela casa a dentro, pessoas de um lado e de outro.

EM FRENTE A "MEU PADRIM" — "Meu padrim" está num quarto, recebendo alguns peregrinos. Annunciam-nos. Enquanto não chega, olhamos pelas paredes na sala. Na parede central, bem no meio, no logar de honra, o retrato de Florentino Bartolomeu. O retrato do sr. Mattos Peixoto, em ponto grande. Quadros religiosos. Estampas sacras de gosto duvidoso. Antigo retrato do Padre Cicero, quando o ordenado. O titulo de doutor em sciencias physicas e naturaes da Escola de Engenharia do Rio de Janeiro. Diplomas de associações diversas. Numa sala contigua á sala da familia e dos amigos mais intimos: a Beata Mocinha, o syrio Benjamin e alguns outros.

Dentro de alguns minutos, estamos em frente do propheta. E um homem alquebrado, arrastando-se lentamente, guiado por um dos auxiliares. Apresentações. O Padre Cicero senta-se e começa a conversar animadamente.

Pedimos-lhe as suas impressões da secca. Diz-nos algumas palavras a respeito, refere-se ao projecto, dantes annuciado, de se transportarem a população nordestina para o sul. Manifesta-se contra. Acalora-se. Diz que queriam impor ao sertanejo, ou o exílio, ou a morte. Exalta a acção do governo da Republica, que em tempo desistiu da medida antipathica e antipatriotica. Relembra os soffrimentos dos sertanejos: as seccas, o banditismo.

Pedimos-lhe uma mensagem para os "Diarios Associados" sobre o flagello e elle nos dita as palavras de que já os nossos leitores tiveram conhecimento. Refere-se ao problema da constitucionalização. É partidário de uma Constituição, não como a de 31.

"Queremos, diz elle, uma Constituição para a nossa nação livre, mas tendo como principio basico: Deus."

Ataca fortemente a fundação Ford, critica os governos que nos "vendem a America inglesa", discorre largamente sobre a infiltração estrangeira no Brasil. Ficamos a ouvir-o em silencio, sem interrompê-lo. O Padre Cicero fala abundantemente. Depois entra a repetição, a insistir nas mesmas idéas, nas mesmas palavras.

O secretario Benjamin sente que "meu padrim" deve estar fatigado. Diz que precisamos percorrer a cidade, visitar a Igreja. E com esse pretexto nos levantamos. Lá fora, a onda dos romeleros augmenta. Vez por outra, ouvimos soluços e queixas. Ha uma pedinte que de vez em quando interrompe em imprecações angustiosas.

"Meu padrim Padre Cicero mande a sua escola. Já está anottecendo, "meu padrim". Uma moça solteira não pode andar pelas estradas á estas horas..." O grito se repete repetidas vezes. "Meu padrim" não responde. Em seu derredor, movem-se a sua pequena corte de secretarios e favoritos.

A "BEATA MOCINHA" — A Beata Mocinha — Joanna Teruliana de Jesus — é a figura principal do santuario do propheta. 68 annos. Aspecto do propheta. Cabellos masculinizados. Traços energicos e resolutos. A Beata Mocinha é a economista da casa. E' ella quem recebe os doativos, quem recolhe o dinheiro, os depositos que os romeleros vêm entregar a "meu padrim" para guardar, as esmolas para a Nossa Senhora das Dores, para S. Geraldo, para S. Benedito, para Santo Antonio, para S. José, para todos os santos, de que ella é representante autorizada na terra.

A Beata Mocinha nasceu para manejar grandes negocios. O seu pendão é todo para a politica, para o poderio, para o mando. Na recepção de Mattos Peixoto, em Joazeiro, gustava mais de 30 contos. Foi um esplendor. Ella é a favorita de "meu padrim", a sua conselheira, o seu guia. E em travessia de competições. A pequena corte, que rodeia "meu padrim" é um microcosmo, em que se agitam rivalidades tremendas. Ha pouco tempo, a Beata Mocinha julga-se encurçada. Foi o syrio Benjamin Abrahão o autor da felonía. Indagações daqui e da acolá. Afinal veio a se descobrir que não houvera nada. Fora tudo susseita.

A Beata Mocinha reza que o prestigio de Benjamin venha pol-a á margem e ella deixe de ser a depositaria fiel do pensamento do Padre Cicero.

Mais de cem cartas por dia, "meu padrim" recebe, pedindo conselhos, pedindo remedios, mandando dinheiro: a Beata Mocinha é quem toma conhecimento de tudo.

Anottece. Lá fora os mesmos soluços, as mesmas imprecações, as mesmas preces. O sino bate ritico, do grande "fim" "O Vampiro de Dusseldorf", produção da Nero Film, que é a edição cinematographica do famoso caso de repercussão mundial. Não se trata de um espectáculo feito ás pressas, para aproveitar a sensação causada por uma série de crimes selvagens e estranhos. "O Vampiro de Dusseldorf" é mais uma produção de Fritz Lang, o famoso realizador de "Metropole" e "Mulher na Luz", dois "films" que o consagraram com um director especializado na confecção de produções espectaculares e de concepção grandiosa. Esteve-nos, a seguir, uma série inicial de grandes produções escolhidas, da Ufa, e já consagradas pelos applausos das platéas das grandes cidades do mundo onde já foram exhibidos: "O caminho do paraizo", "O trem 13 em atraso", "Gatunos", "O favorito dos deuses" e "Tempestade da Paixão", com Emil Jennings, "Serviço secreto", com Brigitte Helm. "Não mais

(Continua na 5ª pag.)



DEPOSITARIOS: SEABRA & CA

As novas enfermeiras diplomadas pela Cruz Vermelha Brasileira

Realizou-se hontem, na igreja de Sant'Anna, a entrega solenne dos "braçoes". — Uma visita aos tumulos de d. Anna Nery e de Amaury de Medeiros



Dois aspectos da cerimonia de hontem. Vendo-se, no alto a srta. Getulio Vargas entregando o diploma a uma nova enfermeira

Completaram este anno o curso de enfermeiras na Cruz Vermelha Brasileira 15 jovens, das quaes quatro receberam antecipadamente o galardão dos seus estudos, tendo seguido para o norte juntamente com outras collegas já experimentadas, na ardua missão de socorrer os flagellados pela secca.

Antes de receberem os seus diplomas, hontem, ás 15 horas, no Hospital da Cruz Vermelha, as jovens enfermeiras manifestaram o desejo de render graças a Deus pela feliz terminação dos seus estudos supplicando as benções do céo para o exercicio do sacerdocio que se impuzeram. Assim, as onze diplomadas deantes, reunidas, mandaram hontem pela manhã, celebrar uma missa votiva e de acção de graças no altar-mór da Igreja de Sant'Anna, acompanhada de cantos sacros e orchestra no côro.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DOS BRAÇAES

Terminada a missa, a que concorreram innumerables fiéis, amigos, medicos, collegas e parentes das novas enfermeiras, monsenhor Mac Dowell, vigário do Engenho Novo, procedeu á benção dos "braçoes", entregando-os em seguida um a um, á senhora Portalegre superintendente geral da Cruz Vermelha, que então os ia collocando no braço esquerdo das novas enfermeiras.

As jovens recebiam com emoção aquella insignia, que lhes marcava o inicio pratico de uma carreira meritoria.

A ORAÇÃO DE MONSENHOR MAC DOWELL

Em seguida á benção dos braçoes symbolicos, monsenhor Mac Dowell pronunciou a seguinte brilhante oração gratulatoria, almejando felicidades ás novas legionarias do bem, a serviço do proximo.

"Não poderia haver diploma mais respeitavel: são pergaminhos brancos com o selo divino de uma cruz.

A ROMARIA AO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA Da igreja de Sant'Anna, após

a terminação da cerimonia, as novas enfermeiras, acompanhadas do general Abrahão, da senhora Portalegre e familias, dirigiram-se em varios automoveis para o cemiterio S. João Baptista, onde foram em visita aos tumulos de d. Anna Nery, de Amaury de Medeiros, e de outras pessoas que trabalharam pelo desenvolvimento e pela eficiencia da Cruz Vermelha Brasileira. Multas flores foram espargadas sobre os tumulos referidos.

Dez açudes construidos no Ceará

A Inspectoria Federal de Obras contra as Secas communicou ao ministro da Viação que estão concluidas as seguintes obras, no Estado do Ceará: Açude publico "Ema", distante 7 kilometros da Villa de Iracema, no Municipio de Iguaçu, com uma capacidade de 1.460.000 metros cubicos; açude particular "Marequetá", situado no Municipio de Quixeramobim, com a capacidade de 1.060.000 metros cubicos; açude particular "Hellantho", localizado no municipio de Santana do Acaraú, com a capacidade de 532.230 metros cubicos; açude particular "Pacheco", no mesmo Municipio, com a capacidade de 336.350 metros cubicos; açude particular "Gericho", situado no Municipio de Quixeramobim, com a capacidade de 787.740 metros cubicos; açude particular "Malheiros", situado no Municipio de Pacatuba, com a capacidade de 750.640 metros cubicos; açude particular "Clipó", no Municipio de Quixeramobim, com a capacidade de 623.190 metros cubicos; açude particular "Novo", situado no Municipio de Morada Nova, com a capacidade de 523.260 metros cubicos; açude particular "Bragançino", situado no municipio de Maranguape, com a capacidade de 1.041.220 metros cubicos; e açude particular "Quariguazú", municipio de Sobral, com a capacidade de 1.297.780 metros cubicos.

O Programma Art vae iniciar o lançamento de uma boa parte da producção ci nematographica allemã

O sr. U. Sorrentino expõe aos "Diarios Associados" a programmação com que iniciará a nova phase de suas actividades perante o publico brasileiro



O sr. U. Sorrentino fazendo as suas declarações no "Diarios Associados"

Informados de que o Programma Art, já conhecido como distribuidor nos nossos mercados exhibidores de produções cinematographicas europeas, preparava, com maior e melhor reserva de films e planos de negocios mais amplos, o inicio de uma nova phase de actividades perante o nosso publico, os "Diarios Associados" procuraram ouvir sobre o assumpto o sr. U. Sorrentino, chefe da firma que orienta as actividades daquella programmação.

Não precisamos accentuar a importancia desta iniciativa, pois é sabido que a maior parte da producção allemã tem sido afastada dos nossos centros exhibidores, substituídos por essa forma de empreendimento de quem se propõe a restabelecer, em curso mais intenso, a corrente de importação dos films europeus, enfrentando a onda de pessimismo que considera semelhante actividade pouco remuneradora.

Assim, pelo Programma Art, teremos em breve elementos abundantes para apreciarmos o grau de desenvolvimento da cinematographia europeia após a reacção iniciada com a introdução do film falado pela industria americana e destinada a enfrentar decididamente, nos mercados externos, o formidavel predominio da producção de Hollywood. Sabiamos que esta reacção tinha produzido resultados apreciaveis, mas só em pequena parte nos ti-

nhá sido dado avaliar da sua extensão e do seu merecimento.

OS FILMS DO PROGRAMA ART

Declarou-nos o sr. Sorrentino que os films do Programma Art são escolhidos dentro da programmação de varias empresas produtoras allemãs e pertencem a sua maioria á Ufa Film. Não se trata portanto de pelliculas que precisem de novos estímulos da publicidade para firmar o seu prestigio, pois a producção da Ufa sempre conseguiu manter o seu logar nas preferencias do publico de todo o mundo, resistindo avassalador do film americano. Sobreveio a normalização dos negocios com o termino da guerra, a cinematographia allemã, apesar de lutar sob o peso das difficuldades tremendas que affligiam o paiz, poudo retomar a sua actividade e conseguiu nos mercados externos um prestigio que lhe assegurou um logar de destaque até hoje mantido sem interrupção. Com a introdução do som, iniciada pelos produtores de Hollywood, os quaes passaram a fazer exclusivamente films falados em inglez, os produtores allemães comprehendiam que era chegado o momento de ampliar a orbita de sua influencia, accentuando o caracter de universalidade dos seus films, sem desprezar contudo os grandes recursos que a sonoridade trazia á antiga scena mudá. Passando também a fazer films falados, os allemães tiveram o cuida-

do de limitar nelles a dialogação e de augmentar-lhes a feição artistica, que é uma feição que não conhece fronteiras nacionaes e será sempre comprehendida e apreciada por todos os povos.

A PROGRAMMAÇÃO

— "Disponho, — prosegue o sr. Sorrentino, — de um grande "stock" dos melhores "films" allemães e vamos iniciar desde já a sua exhibição em todo o Brasil, e estreiar logicamente pela Capital Federal, com o lançamento, ainda este mez, num dos cinemas cubicos, do grande "film" "O Vampiro de Dusseldorf", produção da Nero Film, que é a edição cinematographica do famoso caso de repercussão mundial. Não se trata de um espectáculo feito ás pressas, para aproveitar a sensação causada por uma série de crimes selvagens e estranhos. "O Vampiro de Dusseldorf" é mais uma produção de Fritz Lang, o famoso realizador de "Metropole" e "Mulher na Luz", dois "films" que o consagraram com um director especializado na confecção de produções espectaculares e de concepção grandiosa. Esteve-nos, a seguir, uma série inicial de grandes produções escolhidas, da Ufa, e já consagradas pelos applausos das platéas das grandes cidades do mundo onde já foram exhibidos: "O caminho do paraizo", "O trem 13 em atraso", "Gatunos", "O favorito dos deuses" e "Tempestade da Paixão", com Emil Jennings, "Serviço secreto", com Brigitte Helm. "Não mais

(Continua na 5ª pag.)



ANTARCTICA

GUARANA' E CERVEJA

— TELEPHONE: 2-5181 —

O JORNAL

RUA 12 DE MAIO 38-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Bassetto — Redacção: Escola de Belas Artes — Gerente: Ernesto Stedile.

Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telefones: 2-9040 (redacção particular ligada directamente), Directores: 2-1973; Redacção: 2-7790; Publicidade: 2-2475; Oficinas de impressão: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 50000 Trimestre... 15000
Semestre... 30000 Mês... 5000

EXTERIOR

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
PAN-AMERICANA
Anno... 80000 Semestre... 40000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
UNIVERSAL
Anno... 140000 Semestre... 70000

As assignaturas começam e terminam
em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias úteis... 2000
Nos domingos... 3000

APOLOGIA DO SENHOR
WASHINGTON LUIS

Mais uma vez o sr. Washington Luis recorre imprudentemente à publicidade, para defender a sua administração e investir contra o governo revolucionário. Como já aconteceu anteriormente, o presidente deposto procura estabelecer a confusão, mas desta feita as suas afirmações tomam forma ainda mais surpreendente pela audácia com que inverte os factos para transformar em títulos de benevolência do seu governo os atestados mais impressionantes dos erros e da ineptia com que arrastou o país à iminência da ruína.

Assim afirma o sr. Washington Luis que no fim do seu governo deixara abertos créditos ao Banco do Brasil com varios banheiros estrangeiros. Ora esse episodio constitui exactamente uma das mais tremendas dificuldades de caracter immediato, legadas à situação revolucionaria pelo regime decaído. Sem duvida grandes casas bancarias haviam aberto créditos ao Banco do Brasil, nem havia nissas homenagem à politica financeira do sr. Washington Luis, porque sempre o nosso grande instituto bancario sacara a descoberto naquelles estabelecimentos. Mas o que corre por conta da ultima administração do antigo regime é a impossibilidade em que se viu collocado o Banco do Brasil de liquidar os alludidos descobertos. Em torno desse caso ocorreram incidentes tão sérios e sobretudo tão pungentes ao amor proprio nacional, que relutamos em entrar em minucias. Basta que digamos que o Governo Provisorio se viu na necessidade premente de remeter ouro no valor de cerca de sete milhões de dólares — o que ainda restava da maldade mealhiera da estabilização — para regularizar a situação insustentavel e gravissima do Banco do Brasil em relação a aquellos banheiros estrangeiros. Fazer de semelhante caso argumento para apologia da sua politica financeira, é por parte do sr. Washington Luis mais uma demonstração da inconsciencia tãez vezes revelada pelo presidente deposto no trato de assumptos financeiros e economicos.

Depois do mal que causou ao Brasil com os seus erros e sobretudo com os actos de truculencia cometidos contra a Parahyba, onde ateou a guerra civil armada e munição canceiros, e contra Minas cuja representação violentamente depurou, creando dessa forma o ambiente que tornou a revolução inevitavel, parecia impossivel a reaparição do sr. Washington Luis a pleitear o acatamento e as sympathias dos seus concidadãos. Mas o caso aparentemente estranho é explicavel. Se o sr. Washington Luis pôde entreter ainda esperanças de representar um papel politico, deve agradecer-o exclusivamente aos revolucionarios que, com erros graves e sobretudo com os praticados com relação a S. Paulo, permittem aos politicos decaídos e mais responsaveis pelos males do passado entrever possibilidade de uma reacção do sentimento publico em seu favor. Não acreditamos que taes esperanças possam vir a realizar-se. Mas em todo o caso cumpre ao que promoveram o advento do novo regime attender as causas do declinio das correntes de calorosa sympathia que acolheram a revolução de outubro como ponto de partida de uma nova era politica.

GESTO INEXPLICAVEL

Não pôde ser bem acolhida, pelos que conhecem o papel desempenhado pelo sr. Arthur Bernardes na Aliança Liberal e na revolução, a noticia de ter o Club 3 de Outubro votado uma moção hostil ao antigo presidente da Republica. O O JORNAL já teve ensejo de salientar a acção do sr. Arthur Bernardes naquelles acontecimentos, quando começavam a circular rumores de que contra elle se formava uma corrente de opinião adversa. Agora que essa corrente traduziu os seus propósitos em um gesto concreto, insistiremos sobre os pontos já decalados nestas columnas.

Havia sem duvida contra o antigo presidente da Republica motivos de queixa e restricções tanto por parte dos que haviam estado em anteriores movimentos revolucionarios, como de um me-

Jo geral de todos os elementos liberais. Esse passado do sr. Arthur Bernardes acha-se, entretanto completamente obliterado pelas suas attitudes ultteriores e também pela maneira com em relação a elle procederam os seus adversarios de outrora. Ao surgir o dissidio politico de que resultou a campanha eleitoral de 1929-30 e que foi também o ponto de partida da revolução de outubro, o sr. Arthur Bernardes tornou-se com admiravel correcção, mantendo-se solidario com o seu Estado e integrando-se resolutamente na corrente liberal. Esse gesto não pôde ser attribuido a motivos subalternos nem é discutiavel o inestimavel valor do concurso por elle trazido a causa dos que se insurgiam contra o regime oligarchico. O sr. Arthur Bernardes era incontestavelmente o chefe de uma das grandes correntes do seu partido. Nesse partido a sua influencia era tão consideravel, que teria sido extremamente improvavel a formação da Aliança Liberal na hypothese do antigo presidente da Republica recusar-se a apoiar e prestigiar a iniciativa do sr. Antonio Carlos organizando a resistencia à candidatura Julio Prestes. Pôde-se portanto, dizer sem exagero que, em julho de 1929, o sr. Arthur Bernardes foi um dos factores decisivos do rompimento de Minas com o sr. Washington Luis. Esse rompimento que sem o concurso do sr. Arthur Bernardes muito provavelmente não se teria consummado, nenhuma vantagem pessoal trazia ao chefe peremista. Pelo seu passado e pelas ligacões que delle decorriam, o antigo presidente da Republica nada tinha a recear e muito poderia mesmo esperar da manutenção do "status quo" politico e da eleição do sr. Julio Prestes. Foi, pois, um acto de dignidade e de loaldade completamente desinteressado, o gesto com que elle se solidarizou com as forças politicas empenhadas em realizar reformas dos costumes publicos no sentido liberal.

Igualmente respeitavel foi a attitude do sr. Arthur Bernardes na fase revolucionaria do movimento liberal. Partiu dos revolucionarios o convite para que elle cooperasse na revolução que se projectava. Com esse convite, os antigos inimigos do sr. Arthur Bernardes implicitamente deram a prova de julgarem que elle tinha uma missão a cumprir dentro do bloco revolucionario. Lanchando-se na revolução, antigo presidente da Republica o fez com a mesma coragem e desassombro que havia mostrado durante a campanha eleitoral. Ainda desta feita a sua adhesão a causa revolucionaria representou elemento decisivo na resolução do Estado montanhês. Contra a opinião do sr. Arthur Bernardes não se teria formado em Minas a unanimidade indispensavel a uma deliberação de tanta gravidade como a do apelo às armas.

Esses pontos que aqui relembramos e que correspondem a factos de contestação impossivel deixam bem claro o papel digno e altamente eficiente, desempenhado pelo antigo presidente da Republica em toda a serie de acontecimentos politicos cujo epilogo foi o advento do novo regime. No gar, portanto, ao sr. Arthur Bernardes os titulos de revolucionario é desvirtuar com profunda injustica a historia da revolução. Entre as figuras mais representativas deste tem forçosamente de occupar lugar saliente o antigo presidente da Republica. E o contraste que a sua attitude revolucionaria offerece com um periodo anterior da sua carreira publica, não é mais que a repetição do que se encontra na vida de muitos politicos, tanto na nossa historia como na de outros povos. Seria pueril revolver o passado reaccionario de um homem sem cujo concurso é muito provavel que a revolução de outubro se tivesse tornado inviavel. Allás porque abrir uma excepção odiosa contra o sr. Arthur Bernardes a quem a revolução tanto deve, quando figuram até nas esquerdas revolucionarias como personalidades de influencia e de destaque, homens que se solidarizaram outrora com os actos agora allegados para justificar a excomunhão do chefe politico mineiro?

Por certo a deliberação dos exponents da mocidade revolucionaria foi o effeito de uma exaltação momentanea, que uma vez aplacada deixará os promotores do gesto hostil que commentamos em condições de apreciar o caso com maior serenidade. E quando o fuseram, os que votaram contra o sr. Arthur Bernardes no Club 3 de Outubro chegarão à conclusão da injusticia desse gesto que, além de representar uma ingratidão a quem tantos serviços prestou a causa revolucionaria envolve uma incoherencia desprestigiadora para a propria revolução, que até hoje não foi de modo algum prejudicada ou perturbada por qualquer acto do sr. Arthur Bernardes.

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

Referendo as condições feitas em dias recentes e nos quaes se encontra o sr. Washington Luis, vem afirmando que anno e meio, aqui chamamos mais uma vez a attenção do chefe do Governo Provisorio para a grande responsabilidade com que se vem onerando a administração pelo modo injusto e arbitrario com que persiste em encerrar o sr. Washington Luis, nada pôde ser feito para a razão valida ou mesmo como simples protesta-

A situação politica

A solução do caso paulista só será dada depois da chegada do general Flores da Cunha

Declarações do general Góes Monteiro. — Os srs. Lindolpho Collor e Baptista Luzzardo telegrapham ao sr. Borges de Medeiros, a proposito da entrevista do chefe republicano aos "Diários Associados". — Conferencias no Cattete e no Ministerio da Guerra. — Outras informações.

Tem sido abundante o noticiario sobre a situação paulista. Muito embora as informações divulgadas não guardassem nenhuma linha de coherencia, por isso que algumas dellas se apresentavam em chocante conflicto com os demais, o certo é que serviram para evidenciar que continua inalteravel e enervante situação do mais importante Estado da Federação.

Uma daquellas noticias, publicada com destaque, ainda hontem, confirmava uma nossa informação transmitida dias atrás, de ter malogrado o accordo patriótico iniciado pelo general Góes Monteiro e terminado pelo sr. Pedro de Toledo, no sentido de se organizar um novo secretariado de governo com elementos formados pelas correntes paritárias que constituem a frente unica da Paulista.

Realmente, ao que se assegurava, as listas de nomes organizadas para esse fim pelo Partido Republicano Paulista e pelo Partido Democrático, depois de examinadas pelo interventor de S. Paulo, teriam sido remetidas para o Palácio do Cattete, cujo ambiente, para a sua acção, muito divergia dos propósitos conciliatorios que norteavam a acção do palácio dos Campos Eliseos, certamente devido a influencias estranhas que appareceram, interessadas em uma solução diferente para o caso da terra bandeirante.

Por outro lado, affirmava-se que o sr. Getúlio Vargas teria recebido um telegramma do sr. Flores da Cunha solicitando o adiamento de qualquer providencia a respeito até a sua chegada a esta capital, projectada para domingo ou, no maximo, nos primeiros dias de semana proxima.

Mas, o que também é positivo, é que os principais responsáveis pela situação politica nacional continuam enviando esforços para trazer São Paulo do "impasse" em que está, muito embora o fagom com orientação diferente daquelles que representam a opinião paulista. As dificuldades, porém, que taes projectos encontram nas suas negociações, têm impedido um resultado satisfactorio dentro do já longo tempo para isso emprezado.

Assim é que os srs. Góes Monteiro e Miguel Costa mostram-se verdadeiramente irreconciliaveis. Deante da impossibilidade de uma reaproximação dos dois valores cabos de guerra, tenta-se encaminhar a desejada solução da crise paulista mediante o afastamento de ambos, cabendo a cada um delles importantes funções publicas fora de S. Paulo.

Quando ao general Miguel Costa, ao que sabemos, duas vezes politicas no "Ministerio da Guerra" para a qual foi elle convidado, como o fim de ser assentada a sua saída da Paulista, o comandante da Força Publica Paulista não satisfez o convite, deixando os membros das referidas reuniões em dificuldade para a consumação do proposito que tinham em vista.

Já quanto ao general Góes Monteiro, que nenhuma questão faz em deixar S. Paulo, — desde que também o faça o sr. Miguel Costa — tem offerecido maiores facilidades

plausíveis para a manutenção indefinida da mais importante unidade da Federação em uma crise, que compromette com os interesses vitais daquelle Estado toda a obra de reconstrução financeira e economica da Republica. Essa inqualificavel obstinação, que affecta o prestigio da ditadura dando a impressão de tibieza e de incapacidade de agir, é tanto mais indisculpavel agora quando daí resulta a paralysação do movimento de convalescença já bem perceptivel na economia paulista.

Sob o ponto de vista politico, o caso de S. Paulo, longe de tornar-se menos perigoso, está se agravando, não somente pelo proprio effeito da sua prolação indefinida, como pelo aspecto que elle agora nitidamente apresenta. Assistimos a uma luta entre dois generaes que disputam o grande Estado, perturbando-lhe a via com esse choque de ambições pessoais e offendendo com semelhante situação o amor proprio de um povo possuidor de tantos titulos para orgulhar-se da sua terra e das suas tradições.

Demorar a solução do problema, que deixado em aberto se torna causa evidente de perigo imprevisivel, é tanto mais incomprehenhivel quanto a solução do caso paulista está ao alcance da ditadura e não pôde envolver nenhum risco ou crear-lhe quaesquer difficuldades. S. Paulo começa a impacientar-se mais seriamente com a situação anomia a que o reduzem, que as apparencias levariam a julgar. Antes que complicações mais sérias venham a focalizar na sua plenitude a gravidade do erro que se está cometendo, seria bom que o presidente Getúlio Vargas meditasse sobre a natureza daquelle problema, que levaria immediatamente à convicção de que a obra revolucionaria só pôde encaminhar-se para as suas finalidades constructivas depois de assegurada a colaboração livre de S. Paulo. E esta será impossivel enquanto os paulistas se sentirem opprimidos por uma situação, que de dia para dia se torna mais intolera-

para a conjuração do caso, sendo exemplo disso a sua recente attitude de aproximação da frente unica com o interventor Pedro de Toledo. Não é provavel, entretanto, que o operoso chefe do Estado Maior das forças revolucionarias do sul venha para a Villa Militar, como se diz, pois os amigos do general Góes Monteiro entendem que tendo elle commandado a mais importante região militar do país, que é a segunda, não poderá vir commandar uma brigada no Distrito Federal, por constituir isso uma diminuição para o seu incontestavel prestigio na hora presente que atravessamos.

De qualquer forma, porém, os acontecimentos vão se desenrolando para o fecho da pagina agitada destinada a historia paulista.

TODOS OS "LEADERS" GAUCHOS SOLIDARIOS COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Tendo sido publicada ahi um telegramma, de Porto Alegre, dizendo que os processos de maior responsabilidade divergiam e lamentavam a entrada do sr. Borges de Medeiros no "Diários Associados", procurou o sr. Flores da Cunha, Mauricio Cardoso, Raul Pilla, Lindolpho Collor, Baptista Luzzardo e Synval Saldanha que me affirmaram não ter feito declaração alguma contraria ao pensamento do sr. Borges de Medeiros que é o mesmo da "frente unica".

A posição do Rio Grande do Sul em face da ditadura está, portanto, definitivamente esclarecida, não havendo nenhuma duvida que dê margem a explorações confusionistas.

O SR. GETULIO VARGAS EM CONFERENCIA COM O SR. GUSTAVO CAPANEMA

Com audiencia previamente marcada, hontem, no Palácio do Cattete, onde foi recebido pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do governo de Minas. Como se sabe, é de praxe que as audiencias dessa natureza não tenham uma duração além de cinco minutos.

Entretanto, a conferencia do secretario do Interior de Minas com o chefe do governo provisório durou cerca de uma hora.

A saída, interrompida pela reportagem, o sr. Gustavo Capanema não quis esclarecer o motivo que o trouxera ao Cattete, adiantando, apenas, que não tratava de assumptos politicos.

O sr. Gustavo Capanema declarou mais que regressaria amanhã a Belo Horizonte.

OS SRS. COLLOR E LUZARDO TELEGRAPHAM AO SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Os srs. Lindolpho Collor e Baptista Luzzardo dirigiram, hontem, ao sr. João Neves, o seguinte telegramma: "Dr. João Neves — Hotel Gloria — Rio — A palavra do dr. Borges de Medeiros, depois do solemne pronunciamento do Partido Libertador pelo orgão do presidente do sr. Directorio Central, acaba de exprimir, em termos de inequivoca clareza, o pensamento do Rio Grande, em relação a Ditadura. Tu não poderias ter homologado e ratificado com maior expontaneidade, clareza e autoridade, a tua acção no scenario nacional. — Affectuoso abraço — Luzzardo-Collor."

O SR. BAPTISTA LUZARDO E A ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzzardo dirigiu, hontem, ao sr. Borges de Medeiros o seguinte telegramma: "Dr. Borges de Medeiros — Irupuzinho — Cachoeira — Os olhos da Nação estavam voltados para o Rio Grande, ansiosos de lhes adivinharem o pensamento e conhecerem a attitude depois do manifesto da Ditadura. Antehontem, falou o Partido Libertador, pelo orgão autorizado do presidente do seu Directorio Central. Hoje, é v. ex., o chefe republicano, quem vem dizer à Nação que não ha discrepancias politicas no Rio Grande do Sul, que o Rio Grande do Sul é um pensamento só, uma só consciencia, uma vibração unisona: pela dignidade no cumprimento da palavra empenhada, pela gloria da nossa consciencia civil, pela victoria da causa nacional. Já sabe a Nação, agora, que com o Rio Grande só se illude quem quizer. Respeitosas saudações. — Baptista Luzzardo."

OS APPLAUSOS DO SR. COLLOR A ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Ao sr. Borges de Medeiros o sr. Lindolpho Collor enviou o seguinte telegramma: "Dr. Borges de Medeiros — Irupuzinho — Cachoeira — E' com o mais vivo entusiasmo civicco que envio ao preclaro chefe effusivas felicitacões pela fulgurante pagina de doutrinação republicana, que é sua entrevista aos "Diários Associados". A Nação inteira encontrará nesta grande palavra oracular a mais pura expressão da sua idealidade e voltará novamente a confiar no patriotismo e na intereza moral do Rio Grande. Abraço querido chefe com amizade e orgulho. — Lindolpho Collor."

UMA IMPRESSÃO DOS MEIOS POLITICOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Ao sr. Borges de Medeiros o sr. Lindolpho Collor enviou o seguinte telegramma: "Dr. Borges de Medeiros — Irupuzinho — Cachoeira — E' com o mais vivo entusiasmo civicco que envio ao preclaro chefe effusivas felicitacões pela fulgurante pagina de doutrinação republicana, que é sua entrevista aos "Diários Associados". A Nação inteira encontrará nesta grande palavra oracular a mais pura expressão da sua idealidade e voltará novamente a confiar no patriotismo e na intereza moral do Rio Grande. Abraço querido chefe com amizade e orgulho. — Lindolpho Collor."

O JULGAMENTO DO NOVO PROGRAMA DO P. R. P.

S. PAULO, 20 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reunido-se hoje novamente, o Partido Republicano Paulista, a reunião estiveram presentes os srs. Altino Arantes, Ataliba Leonel, Manoel Villallobos, Rodolpho Miranda e Sylvio de Campos, elementos pertencentes à commissão directora e os srs. Fontes Junior, Armando Prado, Rodrigues Alves Sobrinho, João Sampaio e Hilario Freire, que fazem parte da commissão redactora do novo programma do tradicional partido.

Esperava-se que hoje se pudesse julgar definitivamente a nova carta-partidaria daquella organisação politica.

A escassez do tempo não permitiu entretanto, a conclusão do trabalho. Sobre a convenção annunciada no manifesto com que o P. R. P. renunciou as suas antigas actividades, ainda não se sabe a data em que ella se realizará. O pensamento geral dos leadees perreptistas nesse particular é de que a mesma se faça dentro do mais curto prazo possivel.

O SR. BAPTISTA LUZARDO E A ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — O "Estado de Noticias" publicou, hoje, o seguinte comentario: "A situação politica nacional, cada vez mais, se esclarece"

do, O Rio Grande do Sul, pela vosa autorizada dos chefes da Frente Unica, já definitivamente, a sua attitude em relação a ditadura: "nem apolo incondicional, nem opposição systematizada". O Governo Provisorio terminará, assim, os seus dias, sem a colaboração do nosso Estado. Elle ficará sendo apenas um espectador e um fiscal vigilante dos actos dictatoriais, crescendo, com esse seu gesto de nobreza e de desprendimento, a sua autoridade e o seu prestigio dentro do Brasil.

Quanto a S. Paulo, sabe-se que a sua attitude é de integral solidariação com o Rio Grande. Minas, da mesma maneira, manterá como os laços que nos unem desde a campanha liberal.

A "FRENTE UNICA" REVOLUCIONARIA DO PARANÁ

CURITIBA, 20 (Do correspondente) — A secretaria do Club 3 de outubro desta capital formou a imprensa o seguinte comunicado: "O Conselho Superior do Club 3 de Outubro, em reunião hontem realizada, deliberou, por unanimidade de votos a constituição definitiva da "frente unica" entre o referido Club e a Legião Paranaense, aceitando, na integra, a contra-proposta apresentada pela valorosa entidade revolucionaria.

Essa deliberação constitui uma conquista das mais elevadas para a organização politica das esquerdas revolucionarias em nosso Estado.

Pelo presidente do Conselho Superior foi indicada uma commissão composta dos srs. dr. Erasmo Gaertner, coronel Telon de Carvalho e tenente Frederico Trola, para formar com outra commissão indicada pela Legião, o "Comitê Misto", encarregado da execução da "frente unica" revolucionaria.

Essa importante resolução foi levada ao conhecimento dos processos revolucionarios da Capital Federal."

UMA CARTA DO CORONEL JUVENAL DE CAMPOS AO "ESTADO DE S. PAULO"

S. PAULO, 20 (Pelo telephone) — O coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica paulista, dirigiu ao "Estado de S. Paulo" a seguinte carta: "S. Paulo, 18 de maio de 1932 — Ilmo. sr. director d'O Estado de S. Paulo — Cordiaes cumprimentos.

Tendo deparado no "Diário da Noite" de hoje, com a noticia referente a um supposto levante de tropas da Força Publica, apressei-me em levar ao seu conhecimento, afim de ser noticiado para tranquillidade da população, que nenhuma occorrença, daquella gravidade, se deu nos quartéis desta milicia.

A Força Publica de S. Paulo, fiel aos principios de disciplina, jamais será arrastada à pratica de attentados que venham comprometter o seu passado centenário de tropa conservadora, ordeira e garantidora do socego das nossas familias.

Ao lado das autoridades publicas, no cumprimento do seu dever, hontem, como hoje, ella se encontra cohesa, individual.

De tempos a esta parte, interessados em perturbar a ordem tã extendida a sua acção malfica até as nossas filiaes, propagando noticias alarmantes, boatos terroristas e distribuindo boletins subversivos.

Embora de nenhum effeito, essa campanha visa enfraquecer a confiança que a corporação sempre desfrutou no conceito publico. Para apurar a sua procedencia, foi realmente, nomeada uma commissão de officiaes que, nesse sentido, trabalha activamente.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos de elevado apreço. — Am. att. admr. — Juvenal de Campos Castro, coronel."

O JULGAMENTO DO NOVO PROGRAMA DO P. R. P.

S. PAULO, 20 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reunido-se hoje novamente, o Partido Republicano Paulista, a reunião estiveram presentes os srs. Altino Arantes, Ataliba Leonel, Manoel Villallobos, Rodolpho Miranda e Sylvio de Campos, elementos pertencentes à commissão directora e os srs. Fontes Junior, Armando Prado, Rodrigues Alves Sobrinho, João Sampaio e Hilario Freire, que fazem parte da commissão redactora do novo programma do tradicional partido.

Esperava-se que hoje se pudesse julgar definitivamente a nova carta-partidaria daquella organisação politica.

A escassez do tempo não permitiu entretanto, a conclusão do trabalho. Sobre a convenção annunciada no manifesto com que o P. R. P. renunciou as suas antigas actividades, ainda não se sabe a data em que ella se realizará. O pensamento geral dos leadees perreptistas nesse particular é de que a mesma se faça dentro do mais curto prazo possivel.

O SR. BAPTISTA LUZARDO E A ENTREVISTA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — O "Estado de Noticias" publicou, hoje, o seguinte comentario: "A situação politica nacional, cada vez mais, se esclarece"

(Continua na 14.ª pag.)

HASTA QUANDO?

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diários Associados")

Por mais embodada que esteja a sensibilidade da nossa opinião publica, nesta capital, não é possivel que deixe de alarmar-se deante do que se está passando com a instrução publica municipal. Entregue a direcção de um espirito extremado, cuja finalidade para além de apenas preparar o ambiente para uma pedagogia de sentido "politico", começa a surgir os factos que não illudem mais sobre o plano demolidor a que estão obedeendo os actos da nova direcção.

Nestas linhas desejo apenas refferir-me a dois dos mais recentes: o avino de 9 de abril, do director geral, sr. Anísio Spínola Teixeira, sobre "Fiscalização e Orientação do Ensino Particular" e o plano de organização de "clubes literarios", elaborado pela inspecção escolar d. Celina Padilha, chefe do Serviço de Obras Sociais Escolares e publicação de 12 do corrente.

O primeiro é mais um passo para o odioso monopólio pedagogico do Estado e a consequente perseguição a familia e a toda actividade educativa particular.

Todas as linhas dessas instruções traduzem o mesmo espirito de animosidade contra as actividades particulares e a animosidade contra a liberdade na benevolencia do poder publico na organização do ensino. O Estado se levanta contra os seus membros, centraliza cada vez mais todas as funções, dicta os programas escolares, exige condições de funcionamento que consagram os privilegios consideráveis das escolas publicas, e acima de tudo, reserva-se o direito de esmagar a consciencia das familias, impondo restricções inorrevíveis a liberdade religiosa. Essa ultima parte está embargada no 14.º das malditas instruções, que fecha com um cadeado bem forte a cadeia com que se está mantendo, na Capital da Republica, toda a liberdade justa de ensino: "Os estabelecimentos de ensino, que não sejam de caracter exclusivamente setario (sic) e que satisfizerem todas as condições dessas instruções, inclusive as do n.º 13 e as que de futuro sejam adoptadas (sic) pelo critério do director geral de instrução (sic) ser equiparados às escolas publicas primarias municipais", etc.

Quatro condições draconianas estão contidas nesse item final, pois diz o povo que é na cadeia que está o veneno...: a) que a escola não seja setaria;

b) que satisfaga todas as demais condições exigidas anteriormente; c) que se comprometa a aceitar as condições futuras...

d) e que, mesmo assim, aguarde que o "critério" do director de instrução se disponha a conceder a equiparação pedida.

Não seria mais honesto reduzir toda a prolixidade dessas instruções a um simples decreto, em dois artigos?

Art. 1.º — Fica prohibido todo ensino primario particular.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Pois, de facto, em face das "instruções" commentadas, fica o director com o direito illimitado de negar equiparação a todos os collegios que não lhe caibam a gosto. E, escudado na primeira dessas exigencias, a de que a escola não seja "setaria", pôde praticamente condemnar todo ensino religioso particular. De facto, o termo "setaria" se applica indistinctamente a objectos de mais opposição. Por exemplo, considero o actual director da Instrução Publica Municipal, como a mentalidade mais "setaria" que jámalis occupou esse posto. E comisso, pensa muita gente, mas a escola não é a pessoa assim e, ao contrario, julga que nós é que somos "sectarios" e que "sectarios" são todos os collegios primarios em que se ensina religião e muito particularmente a religião do povo brasileiro. E o resultado é que, sendo todo poderoso, achando-se escudado em instruções baixadas por elle proprio estando possuido do furor anti-theologico, que modernamente agita tantos espiritos infelizes — al de quem ouar indispõe-se com ex, suas idéas e suas crenças...

O ensino primario particular, na Capital da Republica, está hoje ameaçado de ser destruido summariamente e pelo mesmo mantido de taes formas que equivale a uma destruição apenas hypocrita. O Estado, em vez de procurar servir ao bem commum, como é de seu dever, arvora-se em perseguidor dos seus proprios membros, cavando ainda mais o abismo que os paulistas, separando o poder publico e a população.

Passemos porém, ao topico seguinte: o projecto da sr. Celina Padilha sobre clubs literarios, ligados as bibliotecas infantis e escolas publicas. Quem o ler summariamente nada encontrará talvez senão o empenho perfeitamente justo de estimular entre crianças o gosto pela leitura, pelos livros, pelos debates de idéas e de sentimentos. Já vem a certa altura, quando se trata da constituição das bibliotecas, a phrase que trae a systematica obsessão que hoje domina a nossa instrução publica municipal: de perseguição, a todo transcurso, tudo o que representa de longe o espirito religioso da população. E' quando a autora dessas mal avisadas instruções, "de ordem do director geral", recommenda aos inspecções: "Dever-se-á evitar os livros de contos de fadas, phantasticos ou sobrenaturaes, todos quantos conduzam ao mysticismo (sic), os quaes afastam a criança das realidades da natureza, perturbando a concepção que possa formar do mundo e das coisas servindo de desvio da vida, phantasticas pelas noções mais seguras que lhe possamos ministrar".

Eis ahi como se vão formar essas "bibliotecas infantis" e esses clubs literarios! Admittem-se como perfeitamente recommendaveis, na menção expressa dessas "revistas", os "romances illustrados", os "jornaes illustrados", os "jornaes de noticias", os "jornaes de politica", os "jornaes de economia", os "jornaes de historia", os "jornaes de geographia", os "jornaes de physica", os "jornaes de chimia", os "jornaes de medicina", os "jornaes de agricultura", os "jornaes de industria", os "jornaes de commercio", os "jornaes de finanças", os "jornaes de politica internacional", os "jornaes de historia da patria", os "jornaes de historia da humanidade", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jornaes de medicina geral", os "jornaes de agricultura geral", os "jornaes de industria geral", os "jornaes de commercio geral", os "jornaes de finanças gerais", os "jornaes de politica geral", os "jornaes de historia geral", os "jornaes de geographia geral", os "jornaes de physica geral", os "jornaes de chimia geral", os "jorn

O Direito e o Fôro

JURY

PROMOTOR REQUEREU O ADIAMENTO
A requerimento do promotor dr. Gomes de Paiva, foi adiado, hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Arnaldo Pierre, acusado de homicídio.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Não ficou provado o crime
O juiz Barros Barreto, por sentença exarada hontem, absolueu

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma
76 — Tel. 3-3512 —
Endereço telegr.: MINASCAF
Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas também, diariamente,
no "Diário de S. Paulo", em São
Paulo, e no "Estado de Minas",
em Belo Horizonte

Avisos e informações

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR
Vieira Camêes & Cia. (Processos
nos 19.618 e 19.243): Indeferido, de
acordo com o parecer.
A. Jabour & Cia. (Processo n.
21.438): Indeferido.
Vieira Camêes & Cia. (Processo
n. 18.311): Pague-se, de acordo
com o parecer.

Arthur Alves, que segundo a de-
nunciação, havia em fevereiro do an-
no passado, abusado de uma mo-
nor.

QUARTA

Impressão e réo

Por falta de provas, o juiz im-
pronunciou hontem, Arthur Pau-
to, acusado de haver agredido a
sua amante à rua Ferreira
Almeida n. 130 e resistido à pri-
são.

QUINTA

Denúncia offerecida

Accusado como incurso em um
crime de sedução, previsto no
art. 267 do Código Penal, o pro-
moteur denunciou Euclydes Bar-
bosa Soares.

Apropriação de uma nota

Por ter se apropriado em setem-
bro do anno passado de varios
objectos e uma nota promissoria
no valor de 50 contos pertencen-
tes a Oscar da Cruz Serra, o pro-
moteur em exercicio na 2ª Vara
Criminal denunciou, hontem, José
Paiva da Silva.

Deram em garantia o predio que
não lhes pertencia
Antonio Fernandes de Moraes e
Eurymides Neves Moraes a 31 de
Janeiro do anno passado, fizeram
um empréstimo de 60.000, dando
em garantia o predio da Avenida
28 de Setembro n. 51, que também
pertencia aos filhos do casal.
Hontem foram ambos denunciados
no Juizo da 2ª Vara Criminal.

Com vistas ao promotor e ao procurador do Distrito

Assignada por uma das victi-
mas de Mendel Wassermann, foi
enviado hontem, ao promotor em
exercicio na 2ª Vara Criminal, a
seguinte petição:
"Que v. ex. pondere demoradamen-
to sobre a individualidade do
delinquente Mendel Wassermann,
natural da Polonia, expulso como
indesejavel do territorio nacional

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão
summarizados, hoje, os seguintes
accusados:

SEGUNDA VARA

Joaquim Augusto Martins Li-
ma, Luis Romero, Sylvio Fer-
reira de Castro, Armando Fer-
reira Coutinho e Evaristo Ro-
more.

TERCEIRA VARA

Antonio Victor de Paula.

QUINTA VARA

Manoel Guilherme da Silva,
Adriano Barbosa Martins, Ma-
nuel da Silva, Vicentina Bar-
bosa de Azevedo, Daniel Mar-
tins e Carlos Gaspar Gonçalves,
José da Silva, Antonio Paiva
Rebaca, Romulo Ferreira, Al-
berto Barreira Escocio, José de
Almeida Correia e José Nogueira
Souza.

no anno de 1915, como faz certo,
documento incluso nos autos que
serão submettidos à apreciação
da v. ex., para opinar sobre o pe-
dido do seu livramento condicio-
nal, requerido a 16 de corrente
mas.

Como v. ex. tem sabido dar à
lei a interpretação que os intere-
ses sociais exigem, deverá, para
bem se ajustar, solicitar informa-
ções do Juizo da 2ª Vara Criminal,
onde está sendo processado
por crime de apropriação indé-
bita o referido individuo Mendel
Wassermann que pretende gozar
de favor do livramento.

Como, porém, tem havido suc-
cessivos "surts" em proveito do
mesmo individuo, outra razão não
se deve attribuir senão a falta de
clarecimentos por parte das vic-
timas, como eu o fui, desse pro-
cedimento.

fissional do crime que certamente,
pretendendo a liberdade condicional,
para mais facilmente poder par-
ticipar a acção da Justiça no pro-
cesso que corre pela 2ª Vara.

E, como bem ponderos, e ilus-
trada Procurador Geral no seu bri-
lhante relatório ao M. D. ministro
da Justiça, o "surto" é um "fa-
vor excepcional da lei" que não
deve ser desnaturalizado negando-lhe
a feição.

E' justamente confiado no alto
critério do V. ex. que o supple-
ante espera sejam tomadas as
providencias no sentido do ser
recusado tal favor a um crimino-
so conhecido, que além de
condenado, na 2ª Vara, está sen-
do processado na 5ª, e, ainda, ac-
cusado num inquerito aberto na
Secção de Defraudações.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — J. M. M. da Silva —
Nomesados syndicos os credores re-
querentes Castro & Pinhal.
Alfredo Wagner — Sellados e pre-
parados a conclusão.

Declínio Rodrigues de Almeida
— Diga o syndico, em 18 horas, so-
bre a reclamação do credor Fran-
cisco José Velloso.

João Vani — De acordo com o
parecer do curador seja contada da
data da publicação, o prazo para
as habilitações de creditos.

Torquato Ribeiro — Proceda-se
urgentemente à busca e apprehen-
são dos bens em poder de Sebastião
Benício Franchi.

Daniel Balmes — Mantida o syn-
dico, Luiz Garbatti.

Tarcilio Fábulo & Cia. — Man-
tido o despacho agravado que jul-
ga improcedente a reivindicação
de Pires Irmãos & Cia. e o que jul-
ga procedente a reivindicação de
Pereira Bastos & Cia.

Miguel C. Monteiro — Ao curador
a reivindicação de A. Tavares &
Cia.

Empresa Nacional Auto Viação
Lida. — Em prova a reivindicação
de Carlos Franchi.

Concordata — José de Almeida —
De acordo com o requerido, offi-
cie-se ao Juizo da 2ª Vara Civil.

SEGUNDA

Fallencias — J. Soares e Irmão
— Incluidos os creditos não impu-

gnados, excepto a de Bentes da
Provincia do Rio G do Sul, por não
ter apresentado os creditos.
Queiroz Salles & Cia. no Des-
gnado o dia 2 de Junho para a as-
semblea de credores.

Irmãos Vieira & Cia. — Ao su-
perador das massas para dizer sobre a
petição de Carlos Vieira, ex-se-
cario da firma que requer seja ex-
clarado, para que receba de dire-
to, que os fallidos, como responsa-
veis pela firma, são individual-
mente os dr. Humboldt Fontalima
e Fortunato Alves Pereira.

Albano Bentes & Cia. — Aprovado
o contrato de honorarios com o
advogado.

TERCEIRA
Fallencias — F. F. da Silva —
Julgada procedente a reivindica-
ção de Coelho Duarte & Cia.
— Roma Garcia — Ao curador das
massas.

B. Nascimento & Cia. Ltda. — Em
prova a reivindicação de Joaquim
S. Marçal.

QUARTA
Fallencia — Carlos Bernardo Mo-
reira — Guilherme Oscar Meunier,
credor por duplicata de 800\$,
requeriu no Juizo da 4ª Vara Civil
a fallencia de Carlos Bernardo Mo-
reira, estabelecido à rua de Li-
vramento 128, com armazem de se-
cos e molhados.

João da Cunha & Cia. — Auto-
rizada a venda — dos bens das mas-
sas em leilão.

Azer & Demas — Approvado o
contrato de honorarios com o ad-
vogado.

Isaac Anesio — Ao curador com
a informação do cartorio.

Augusto Manoel Benfim — De-
ferido o pedido de Julio Luis Ra-
pista Lopes de dispensa de cargo
de syndico e nomeados em substitui-
ção os credores Castro & Pinho.

QUINTA
Fallencias decretadas — J. F. de
Silva — O Juiz da 2ª Vara atende-
do ao requerimento de N. Ha-
da & Irmão, credores de 1.983\$00,
representado por duplicatas, decre-
tou hontem a fallencia de J. F. da
Silva, estabelecido à rua Leopoldi-
na Bentes n. 208, em Olinda. O ter-
mo legal foi fixado a partir do dia
7 de março, marcado o prazo de
15 dias para as habilitações de cre-
dito e designado o dia 20 de julho
para a assembleia.

Albano Amante & Cia. — At-
tendendo ao requerimento de Arthur
Schlehl & Cia., credores de 1.535\$
por duplicata, o Juiz da 2ª Vara Ci-
vil, em sentença de hontem, decre-
tou a fallencia de Albano Amante
& Cia., estabelecido com o com-
mercio de commissoes e consi-
gnações à rua do Acre n. 51.

O termo legal foi fixado a parti-
r do dia 14 de março, sendo mar-
cado o prazo de 15 dias para as
habilitações de credito e designa-
do o dia 21 de julho para a assem-
bleia de credores e a assembleia de
credores.

Fallencias — F. Góes & Teixeira
— Ao curador os embargos de 2º
opostos pela Standard Oil Compa-
ny of Brazil.

Banco Popular do Brasil — Re-
cebidos os embargos, prolegase.
Streb & Oliveira — Incluido o
credito das Indústrias Reunidas F.
Matarazzo.

Lemos & Barbosa — Deferido o
pedido de venda dos bens das mas-
sas.

Banco Commercial do Rio de Ja-
neiro — Sellados e preparados a
conclusão os autos da reivindicação
de Isolinda de Moraes Queiroz.

Alves Pereira & Gomes — Inde-
ferido o pedido de destituição do
syndico.

Albano Amante & Cia. — At-
tendendo ao requerimento de Arthur
Schlehl & Cia., credores de 1.535\$
por duplicata, o Juiz da 2ª Vara Ci-
vil, em sentença de hontem, decre-
tou a fallencia de Albano Amante
& Cia., estabelecido com o com-
mercio de commissoes e consi-
gnações à rua do Acre n. 51.

O termo legal foi fixado a parti-
r do dia 14 de março, sendo mar-
cado o prazo de 15 dias para as
habilitações de credito e designa-
do o dia 21 de julho para a assem-
bleia de credores e a assembleia de
credores.

Fallencias — F. Góes & Teixeira
— Ao curador os embargos de 2º
opostos pela Standard Oil Compa-
ny of Brazil.

Banco Popular do Brasil — Re-
cebidos os embargos, prolegase.
Streb & Oliveira — Incluido o
credito das Indústrias Reunidas F.
Matarazzo.

Lemos & Barbosa — Deferido o
pedido de venda dos bens das mas-
sas.

Banco Commercial do Rio de Ja-
neiro — Sellados e preparados a
conclusão os autos da reivindicação
de Isolinda de Moraes Queiroz.

Alves Pereira & Gomes — Inde-
ferido o pedido de destituição do
syndico.

Albano Amante & Cia. — At-
tendendo ao requerimento de Arthur
Schlehl & Cia., credores de 1.535\$
por duplicata, o Juiz da 2ª Vara Ci-
vil, em sentença de hontem, decre-
tou a fallencia de Albano Amante
& Cia., estabelecido com o com-
mercio de commissoes e consi-
gnações à rua do Acre n. 51.

O termo legal foi fixado a parti-
r do dia 14 de março, sendo mar-
cado o prazo de 15 dias para as
habilitações de credito e designa-
do o dia 21 de julho para a assem-
bleia de credores e a assembleia de
credores.

Fallencias — F. Góes & Teixeira
— Ao curador os embargos de 2º
opostos pela Standard Oil Compa-
ny of Brazil.

Banco Popular do Brasil — Re-
cebidos os embargos, prolegase.
Streb & Oliveira — Incluido o
credito das Indústrias Reunidas F.
Matarazzo.

Lemos & Barbosa — Deferido o
pedido de venda dos bens das mas-
sas.

Banco Commercial do Rio de Ja-
neiro — Sellados e preparados a
conclusão os autos da reivindicação
de Isolinda de Moraes Queiroz.

Alves Pereira & Gomes — Inde-
ferido o pedido de destituição do
syndico.

Albano Amante & Cia. — At-
tendendo ao requerimento de Arthur
Schlehl & Cia., credores de 1.535\$
por duplicata, o Juiz da 2ª Vara Ci-
vil, em sentença de hontem, decre-
tou a fallencia de Albano Amante
& Cia., estabelecido com o com-
mercio de commissoes e consi-
gnações à rua do Acre n. 51.

O termo legal foi fixado a parti-
r do dia 14 de março, sendo mar-
cado o prazo de 15 dias para as
habilitações de credito e designa-
do o dia 21 de julho para a assem-
bleia de credores e a assembleia de
credores.

Fallencias — F. Góes & Teixeira
— Ao curador os embargos de 2º
opostos pela Standard Oil Compa-
ny of Brazil.

Banco Popular do Brasil — Re-
cebidos os embargos, prolegase.
Streb & Oliveira — Incluido o
credito das Indústrias Reunidas F.
Matarazzo.

Lemos & Barbosa — Deferido o
pedido de venda dos bens das mas-
sas.

Banco Commercial do Rio de Ja-
neiro — Sellados e preparados a
conclusão os autos da reivindicação
de Isolinda de Moraes Queiroz.

Alves Pereira & Gomes — Inde-
ferido o pedido de destituição do
syndico.

Albano Amante & Cia. — At-
tendendo ao requerimento de Arthur
Schlehl & Cia., credores de 1.535\$
por duplicata, o Juiz da 2ª Vara Ci-
vil, em sentença de hontem, decre-
tou a fallencia de Albano Amante
& Cia., estabelecido com o com-
mercio de commissoes e consi-
gnações à rua do Acre n. 51.

O termo legal foi fixado a parti-
r do dia 14 de março, sendo mar-
cado o prazo de 15 dias para as
habilitações de credito e designa-
do o dia 21 de julho para a assem-
bleia de credores e a assembleia de
credores.

Fallencias — F. Góes & Teixeira
— Ao curador os embargos de 2º
opostos pela Standard Oil Compa-
ny of Brazil.

Banco Popular do Brasil — Re-
cebidos os embargos, prolegase.
Streb & Oliveira — Incluido o
credito das Indústrias Reunidas F.
Matarazzo.

Lemos & Barbosa — Deferido o
pedido de venda dos bens das mas-
sas.

Banco Commercial do Rio de Ja-
neiro — Sellados e preparados a
conclusão os autos da reivindicação
de Isolinda de Moraes Queiroz.

Alves Pereira & Gomes — Inde-
ferido o pedido de destituição do
syndico.

Grande Descoberta

PARA A MULHER — Do Dr. Sylvino Araújo

FLUXO-SEDATINA

A mulher não sofrerá dores
Cura as cólicas uterinas em 2 horas



Regulariza as suspensões. Corta as
grandes hemorragias. Combate as
Flores Brancas. Evita o Rheumatismo
e os tumores na idade critica. E'
poderoso calmante e Regulador nos
Partos, evita Dóres, Hemorragias e
quasi nullifica os accidentes de mor-
te, que são de 1 por cento. Meninas
de 13 a 15 annos todas devem usar a
FLUXO-SEDATINA, que se vende em
todo o Brasil. Recetada por 10.000
medicos. FLUXO-SEDATINA encontra-
se em toda a parte.

A PEDIDOS

O "PANAMÁ" DO ASSUCAR

O que se está passando com a valorização do assucar é de tal modo
escandaloso, que bastaria para a condenação de qualquer governo.
A pretexto de defender o preço dessa mercadoria, criou-se um
decreto taxando a sacca de assucar em \$3000, afim de constituir um
fundo que seria applicado em empréstimos às usinas, para que estas
pudessem desenvolver e trabalhar com recursos e juros módicos.
Volta-se, assim, a politica nefasta do proteccionismo, cujas conse-
quencias ninguém ignora. O que, porém, mais aberra do direito, cons-
tituiu mesmo verdadeiro attentado à economia do povo, a eterna
victima, é o accordo feito com conhecido magnata da industria assu-
carea, que se torna, pelos favores obtidos ilegalmente do actual go-
verno, um verdadeiro rei do assucar. Tendo adquirido consideravel
quantidade de assucar dos usineiros de Pernambuco, filiados a determi-
nada associação, impoz o grande industrial condições taes, que nenhum
outro negociante do genero poderá adquirir assucar daquella proce-
dencia por falta de vendedores, que, por decreto estadual, têm de pagar
pesado tributo para dispor livremente de seu producto.
Não ha exemplo de tamanha negociata nos annos de nossa his-
toria financeira, e a unica esperança dos innumeros prejudicados por
o odioso monopolio é apellar, como fizeram, para o sr. Getúlio Var-
gas, solicitando providencias no sentido de pôr um paradeiro ao "pa-
namá" que só beneficia um poderoso, e prejudica innumeros negocian-
tes, e toda a população, que será obrigada a pagar um genero de pri-
meira necessidade pelo preço que os magnatas quiserem.
E depois digam que os tempos passados eram ruins...
(Da "A Patria", de 20-5-1932).

PREFEITURA

Os possuidores de apolices mu-
nicipaes de \$ 20, reclamam pa-
gamento das mesmas, pois trata-
se de titulos vencidos a 30 de
março!!!

PREDIO A RUA DO OUVIDOR 58

Qual a razão de ter a Compa-
nhia Sul America transferido para
terceiro a divida hypothecaria do
referido predio que vai a praça
no dia 19?

(Transcripto do "Jornal do
Commercio").

DERBY CLUB

(ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA)

Convidou os srs. socios a se re-
unirem em assembleia geral extra-
ordinaria, no salão do 2º andar do
edificio social, a Avenida Rio
Branco n. 137, segunda-feira, 23
do corrente, ás 18 horas, para
deliberar sobre a homologação da
escritura de fusão das duas so-
ciedades Jockey-Club do Rio de
Janeiro e Derby-Club e sobre a
prestação de contas e actos da Di-
rectoria, sendo esta a 2ª convoca-
ção a assembleia geral funcionará
com qualquer numero de socios
presentes.
Rio de Janeiro, 17 de maio de
1932.

Paulo de Frontin, presidente.

JOSE' MARIO TORRES

A administração do JORNAL
deseja saber o paradeiro deste
cavalheiro, para o qual tem
appellado varias vezes sem re-
sultado.

Quem puder dar informações
certas sobre o mesmo fará es-
pecial favor escrevendo para a
gerencia do JORNAL — Rua
13 de Maio, 33 e 35 — Rio.

Leilão de Penhores

25 DE MAIO DE 1932
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOL-
DINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES,
N. 62, esquina.

Especifico das Assaduras

PO' PELOTENSE
EM TODAS AS PHARMACIAS

SALAS NO EDIFICIO DO "O JORNAL"

Alugam-se salas para escriptorios no amplo e mo-
derno edificio do O JORNAL, á rua Treze de Maio, 33-35.
Tratar com o sr. Carlos Migliora, que é encontrado
no proprio edificio, todos os dias uteis, das 10 ás 16 1/2
horas.

Além dos numeros de acrobacias
e gymnasticas

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 125-SF.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente
1.807	54	1-8-31	30	Chilador	José Fortes
1.828	35	1-8-31	35	A. Justino	Jacy Costa
1.826	1	1-8-31	54	Leopoldina	A. G. Junqueira
1.827	2	1-8-31	74	P. Novo	Jorge J. Fortes
1.842	3	1-8-31	14	A. Dutra	Costa Cruz & Irmão
1.848	297	1-8-31	18	Oliveira	J. Silveira
1.847	301	1-8-31	17	Oliveira	J. Silveira
1.872	1	1-8-31	150	Vau-Assu	Vicente C. Lima
1.878	1	1-8-31	150	S. Antonio	Francisco P. Ribeiro
1.907	162	1-8-31	31	J. Britto	Silverio S. Freire
1.908	160	1-8-31	47	J. Britto	José Morelli
1.909	148	1-8-31	71	J. Britto	Luis M. Rebello
1.910	166	1-8-31	146	J. Britto	Antonio A. Souza
1.914	35	1-8-31	43	3 Corações	S. Andrade
1.917	19	1-8-31	165	P. Nova	M. M. Camarão
1.920	66	1-8-31	33	3 Corações	J. Andrade
1.924	3	1-8-31	30	M. Hespanha	J. F. M. Costa
1.932	69	1-8-31	165	S. Brandão	Sebastião Viotti
1.935	1	1-8-31	50	Jequitibá	Grippe & Irmão
1.939	5	1-8-31	250	R. Casca	José Castro Filho
2.008	125	1-8-31	21	Brasopolis	B. M. Nienelun
2.186	111	1-8-31	21	P. Negra	A. C. Carvalho
2.187	107	1-8-31	20	P. Negra	P. C. Carvalho
Total.			1.773	saccas.	

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

VAMOS TER DE NOVO O THEATRO DE BRINQUEDO

Alvaro e Eugénia Alvaro Moreyra não descansam. A prova é a estreia, com o Theatro de Brinquedo, que esse casal de artistas idealizou um dia, para tornar uma realidade. Agora o casal Alvaro Moreyra vem cercado de novos elementos e nós os teremos, a partir da próxima segunda-feira, no palco do cinema Gloria.

O Theatro de Brinquedo apresentará espectáculos de uma hora inteira, com sete números, ora de dramatização, ora de canto, ora de sketches cantados. Duas vezes no dia, ou melhor, em uma sessão à tarde e outra à noite, os artistas do Theatro de Brinquedo vão actuar.

"BABEL DE FERRO", COM THOMAS MEIGHAN

Neste film que a Fox Movietone exhibirá depois de amanhã, no Cinema Odeon, da Comp. Brasil Cinematographica, ha o retorno de Thomas Meighan, o veterano astro que durante largos annos foi um idolo. Desde a sua reaparição em "Jovens Peccadoras" que Meighan reviveu no coração dos cineastas. Em "Babel de Ferro" revela esse artista a sua sobriedade e distincção. Com elle, figuram ainda Hardie Albright e Maureen O'Sullivan, formando o par amoroso e Myrna Loy, que Sam Taylor dirigiu. "Babel de Ferro", um hymno á audácia do trabalho e do progresso, encerra um romance de amor e estará na tela do Odeon, a partir da segunda-feira.

O ESMEIRO NOS DETALHES

O publico vai observar, em "O Expresso de Shanghai", o esmero com que nos studios da Paramount



Marlene, a estrella de "O Expresso de Shanghai"

se faz a escolha dos interpretes para os assumptos dos filmes. Não ficará o publico essa conclusão da actuação dos principaes artistas, pois sendo elles Marlene Dietrich, Anna May Wong, Clive Brook, Hower Oland e Eugene Pallette, artistas de primeira fila.

A observação pôde ser applicada de preferéncia aos artistas que têm partes secundarias no desenvolvimento do argumento, o que permittirá então deduzir com maior rigor aquelle conceito.

Assim, em papeis episódicos, observamos Lawrence Grant, criando a figura de um pastor em missão na sterras do Oriente, Emil Chautard, um official riscado dos quadros do Exercito Francez cujo uniforme usa apesar disso; finalmente Von Seyffertitz no papel de Eric Baum, um aventureiro allemão.

JOAN CRAWFORD, CLARK GABLE, VESTIDOS DE ADRIAN, EM "POSSUIDA"

"Possuida" sobre ter Joan Crawford e Clark Gable como primeiras figuras, sobre mostrar Joan ves-

FIGURAS QUE RESURGEM EM

"UM CAPRICHIO DE MADAME POMPADOUR"

"Um capricho de Madame Pompadour", esse film que se annuncia para segunda-feira, no Broadway, vai fazer, nada mais nada menos do que isso: levantar a ponta do véo que encobre o passado, para que os humanos possam ter a visão de coisas que nunca viram e que nunca mais serão vistas. Apenas o film fará isso de uma forma diferente. Ao invés de nos dar sombras imprecisas, vai dar-nos imagens definidas, imagens que se movimentam e que falam, que dizem os dialogos daquelle tempo e cantam as canções daquelle época. Vai dar-nos a reprodução dos salões sumptuosos do lendario palacio de Versalhas, mostrando-nos e turba de cortejões a se agitarem nos corredores da corte.

Um film em que estão André Bauge e Marcello Denya, duas figuras fidaes.

WALTER HUSTON EM "INQUISICÃO MODERNA" (THE RULING VOICE)

Walter Huston é um nome que, ultimamente, vem enchendo os cartazes dos nossos cinemas. Não ha muito, o vimos em "Casa da discórdia", depois, na ultima semana, em "Codigo Penal". Agora, a Warner First National vai apresentá-lo em "Inquisição Moderna" (The Ruling

Voice), uma historia dos tempos modernos que nos descreve o poder de um homem, que domina, com sua vontade, a sua coragem e também com uma habilidade infatigável. Com Walter Huston surge Loretta Young, além de Dudley Digges, Doris Kenyon e David Hanners. O



Walter Huston em "Inquisição Moderna", da Warner First National

Alhambra, foi o salão escolhido pela Companhia Brasil Cinematographica e a Warner First National, para a primeira exhibição de "Inquisição Moderna".

VAMOS REVER DEPOIS DE AMANHÃ, NO ELDOADO, "ALVORADA DE AMOR"

A malícia de Maurice Chevalier, a beleza e a voz de Jeanette MacDonald, a bregeirice de Lillian Roth, e a erva de Lupino Lane vão voltar, depois de amanhã, com o reaparecimento de "Alvorada de amor", na tela do Eldorado.

A opereta que Lubistch confeccionou para a Paramount vai voltar. As aventuras do joven official que o destino levou ao throno de uma rainha, as desventuras do creado do quarto que a dama da rainha fez passar por mãos pedações, serão o caso do dia.

No palco do cinema, teremos segunda-feira também um espectáculo de variedades com o concurso da "troupe" japonesa de acrobatas e malabaristas "Yuchimatch". Lely Morel e seus guitarristas, Jeca Tatú com as suas conversas capirras e Jim Pearson, dansarino excentrico americano.

WILLIAM HAINES VAE CONTAR, SEGUNDA-FEIRA, AS AVENTURAS D'"O HOMEM DA NOTA"

Dizer que "O Homem da Nota" é um film de William Haines, é dizer que o film do Palacio Theatro, segunda-feira, tem meio caminho andado. Porque? Porque o publico já sabe que um film de William Haines é, forçosamente, um film alegre, que deixa todo mundo bem disposto e faz esquecer o cambio. Isso de cambio, aliás, vem a propósito, com este film de William Haines, porque nesse film elle nos apparece na pelle de um homem

de tantos expedientes, tantos recursos para ganhar dinheiro, que se nos afigura, bem capaz de poder enfrentar também as coisas incriveis que o cambio tem feito em



Jimmy Durante, o pandeiro que secunda William Haines em "O Homem da Nota"

toda parte. A Metro collocou ad lado de Haines em "O Homem da Nota", Lella Hyams, Ernest Terrence e Jimmy Durante.

O "QUARTETTO" DE "BARCAROLA DO AMOR"

No film da Gaumont, "Barcarola do Amor", que veremos dentro de poucos dias, ou melhor, no proximo (Continua na 11ª pagina)

MONTESQUIEU... — VOLTAIRE... ROUSSEAU...

todos se curvaram reverentes ante aquella mulher, a amante de um Rei que era o maior cavalheiro do seu tempo!



Um film delicioso sobre a vida amorosa da favorita de Luiz XV.

2ª FEIRA BROADWAY



Clark Gable secunda Joan Crawford em "Possuida"

tindo creações de Adrian, sobre ter um enredo forte, usado, fora do commun, é um film dirigido por Clarence Brown e todo elle enquadado na technica dos films Metro-Goldwyn-Mayer. Sua estreia no Palacio Theatro, dia 30 deste mes, será um acontecimento rumoroso.

SERÁ UM DEGENERADO? SERÁ UM HOMEM NORMAL E APENAS PERVERSO?

O "Vampiro de Dusseldorf" implantou o terror por todo o mundo. Os seus crimes repercutiram com a intensidade que hoje repercuta o malogrado episodio do filhinho de Lindbergh.

Quando Fritz Lang, um dos mais autorizados mestres do moderno ci-



Este é o momento culminante em "Vampiro de Dusseldorf"

nema europeu, pensou em transplantar para a tela o episodio do estrangulador de crianças, não obedeceu a um instinto de ordem commercial. Elle quiz que o seu film servisse de um libello contra os bandidos que, de quando em vez, reproduzem façanhas kesses jaez. E quiz, mais, que as exhibições do "Vampiro de Dusseldorf" servissem como um apello aos paes de todo o mundo, para zelarem melhor pelos seus filhinhos... Um brado de alar eccará por qualquer cidade onde haja um cinema exhibindo essa obra.

Esse brado de aleria vai repercutir, portanto, também no Rio, quando dia 30 o Odeon iniciar o lançamento de "Vampiro de Dusseldorf", que no Brasil traz o selo do Programma Art.

"DELICIOSA"

Quando se fala em 6 de junho, já todo o mundo sabe que é o dia de ir ao Alhambra assistir "Deli-



Janet Gaynor e Charles Farrell, em "Deliciosa"

ciosa", film da Fox que encerra um elenco extraordinario para o publico brasileiro, porque ao lado de Gaynor e Farrell figura com destaque o nosso patricio Raul Roulien.

PARISIENSE — Hoje

No palco, ás 12 e 10 h CALAZANS E RANGEL a celebre dupla comica

Jararaca e Ratinho

e seu conjunto typico regional. Na tela: Clive Brook em

SILENCIO

Carmel Myers e Charles Bickford em

O MORTO VIVO

2ª-Feira: "CODIGO PENAL" com Walter Huston

MARLENE DIETRICH

em "Expresso de Shanghai" (SHANGHAI EXPRESS) com CLIVE BROOK ANNA MAY WONG WARNER OLAND EUGENE PALLETTE direcção de VON STERNBERG

2ª FEIRA NO IMPERIO

No GLORIA — TELA e PALCO — Segunda-Feira

NATELA Douglas Fairbank Jr. JOAN BLONDELL

CAVALHEIRO POR UM DIA

No PALCO: A reentree do THEATRO DE BRINQUEDO

Direcção de Eugénia Alvaro Moreyra

Com o concurso de ALVARO MOREYRA — AUREA BARBOSA — ADACIO FILHO — MELLO MORAES — SIMOENS DA SILVA — JORGE FERNANDES e MAFRA FILHO.

Será executado o seguinte programma:

CIRCO, pantomima musicada — CANÇÕES por Jorge Fernandes — CAMISA DE SEDA, historia em 3 tempos — COISAS, por Eugénia Alvaro Moreyra — BAR DA MADRUGADA, uma scena rapida — OUTRAS COISAS, por Alvaro Moreyra e MACUMBA.

— 2 SESSÕES — A'S 4 DA TARDE E 10 DA NOITE —

Thomas Meighan HARDIE ALBRIGHT BABEL DE FERRO (SKYLINE) FERRO

Ilusões e sonhos de amor sob a immensidade gigantesca da babel de ferro!

2ª FEIRA NO Odeon (C. BRASIL CINEM)

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

(Conclusão da 6ª página)

QUADRO DOS CAFÉS MINEIROS EM STOCK, EM 15 DE MAIO DE 1932

REGULADORES	DESTINADOS AO RIO			DESTINADOS A SANTOS			D. a VICT.		D. a NICTH.		DESTINADOS A ANGRA DOS REIS			D. CARAV.		TOTAL GERAL
	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Safra velha saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	Safra nova saccos	Total saccos	Safra nova saccos	
Companhia Armazens Geraes São Paulo...	—	428.756	428.756	—	—	—	60.583	—	—	—	—	—	—	—	—	489.339
Companhia Carioca de Armazens Geraes...	—	267.616	267.616	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	267.616
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes...	—	167.543	167.543	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	167.543
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes...	72.450	210.117	282.567	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	282.567
Companhia Sul Americana de Armazens Geraes...	—	44.002	44.002	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44.002
Companhia Armazens Geraes Guanabara S. A. ...	—	8.315	8.315	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.315
Companhia E. Santo e Minas de Armazens Geraes...	—	—	—	—	—	—	20.098	6.313	—	—	127	11.849	—	—	—	27.311
Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	208.790
Armazen Regulador de Guaxupé...	—	—	—	4.011	201.790	205.790	—	—	—	—	—	—	—	—	—	177.607
Armazen Regulador de Campinas...	—	—	—	55.488	142.119	197.607	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86.216
Armazen Regulador de Cruzeiro...	160	7.483	7.643	86.210	—	86.210	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84.271
Armazen Regulador de Barra Mansa...	—	—	—	31.227	45.405	76.632	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.683
Armazen Regulador de Entre Rios...	—	430	430	5.471	3.782	9.253	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59.796
Armazen Regulador de Cysneiros...	—	59.790	59.790	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52.394
Armazen Regulador de Santos...	—	52.394	52.394	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	197.506
Armazen Regulador de Theophilo Ottoni...	—	—	—	—	107.500	107.500	—	—	—	—	—	—	—	—	8.119	8.119
TOTAES...	72.624	1.246.446	1.319.070	162.407	600.586	662.992	81.581	6.313	127	11.849	11.976	—	—	—	8.119	2.090.951

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificação. Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1932.

OBSERVAÇÃO — Nos stocks dos Reguladores de Cysneiros, Entre Rios e Cia. Armazens Geraes S. Paulo, em Aymoré estão compreendidos os cafés vendidos ao Conselho Nacional do Café, num total de cento e oito mil, setecentos e sessenta e seis saccos (108.766).

VISTO — Sndoc de Sá, Superintendente. — José Eustaquio de Miranda, Chefe da Secção do Conso e Estatística.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciais, hoje:

5º ano medico:

Clinica urológica — às 8 horas, na Santa Casa — Serão chamados todos os alunos matriculados no curso de clinica urológica do dr. Raul Baptista e os do curso do dr. Pedro Moura até o n. 117.

Clinica cirurgica — às 9 1/2 ho-

ras, na Santa Casa — Serão chamados os alunos matriculados no curso do prof. dr. Brandão Filho, do n. 7 ao n. 186.

6º ano medico:

Clinica medica — às 9 horas, na Santa Casa — Serão chamados todos os alunos matriculados no curso dos Drs. Aluisio Marques e Garfield de Almeida.

Clinica obstetrica — às 9 horas, na Pro-Matre — Os alunos do n. 315 334 24 26 27 35 39 50 54 55 63 73 74 75 81 82 85 98 103 111 143 151

153 160 179 197 227 233 234 251 254 283 284 285 286 289 307 312 333 339.

Segunda-feira, 23 do corrente, 1º anno medico:

Anatomia — no Instituto Anatomico — 1ª turma — às 9 horas — os de ns. 1 2 3 4 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 19 20 21 22 23 24 25 26 28 29 30 31 32 33.

2ª turma — às 10 horas — os de ns. 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63.

3ª turma — às 14 horas — os de ns. 64 65 67 68 69 70 71 72 73 74 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95.

2º anno medico:

Physica — no Laboratorio de Histologia — 1ª turma — às 14 horas — os de n. 1 a 108.

2ª turma — às 15 1/2 horas — os de n. 109 a 217.

3ª turma — às 17 horas — os de n. 218 a 336.

3º anno medico:

Pharmacologia — no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — às 10 horas — os de n. 1 a 105.

2ª turma — às 11,40 — os de n. 106 a 211.

3ª turma — às 13,20 — os de n. 212 a 316.

4ª turma — às 15 horas — os de n. 317 a 419.

4º anno medico:

Clinica dermatologica — no Pavilhão São Miguel, Santa Casa — 1ª turma — às 8 horas — os de n. 226 a 306.

2ª turma — às 9 1/2 horas — os de n. 307 a 386.

Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco de Assis — 1ª turma — às 8 horas — os de n. 1 a 61.

2ª turma — às 9 horas — os de n. 62 a 121.

Curso de docencia livre

Serão chamados para a prova escripta de technica operatoria e clinica e cirurgica experimental e clinica cirurgica, hoje, 21 do corrente, às 16 horas, no Instituto Anatomico, os seguintes candidatos:

Technica operatoria e cirurgica experimental — drs. Jorge de Moraes Grey, Diocleto Dantas de Araújo e Sylvio Carvalho d'Avilla Mello.

Clinica cirurgica — drs. José Furtado Bezerra, Oswaldo Corrêa de Araújo, Alberto Lima de Moraes Coutinho, Joaquim Azarias de Brito.

COLLEGIO PEDRO II — EXTER-NATO

Aviso aos alumnos — De ordem do director, a secretaria previne a todos os interessados que só poderão ser submetidos ás provas parciais, no mez de maio corrente, os alumnos que se acharem quites com o collegio.

FACULDADE DE MEDICINA

Convocação — Os representantes da 4ª serie medica, junto ao director da Faculdade, convidam os collegos para uma reunião, amanhã, dia 21, ás 13 1/2 horas, na aula do professor Leitão da Cunha, onde serão tratados assumptos de inteiro interesse da turma e referentes á cadeira de Dermatologia.

Aero Club do Brasil

O Triunvirato dirigente do Aero Club do Brasil, por nosso intermedio, pede aos associados em atraso liquidarem quanto antes os seus debitos para com o club, afim de fazer revisão das matriculas.

Atacado de inanção, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro em Nictheroy foi medicado, hontem, á tarde, o menor de nome Nestor Gonçalves de Oliveira, de 15 annos, sem domicilio e actualmente desempregado, o qual foi atacado de inanção.

A victima foi levada para a Repartição Central de Policia.

Um fiscal da Light colhido por automovel no largo do Estacio

Na manhã de hontem, quando pretendia atravessar o largo do Estacio, foi atropelado por um auto de praça, soffrendo contusões e escoriações, o fiscal da Light, Elydio Ferreira, portuguez, solteiro, com 23 annos de idade. Medico da Assistência Municipal, retirou-se em seguida.

THERMOMETROS CLINICOS
DE FUNCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

Não desanime
"Sotet"
RESTAURARA VOSSAS FORÇAS DANDO-VOS VITALIDADE

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO
FRANCISCO GIFFONI & C^{IA} R. 1ª DE MARÇO, 17-RIO

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ
Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, anectra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093, Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO
PARTEIRO E GINECOLOGISTA
Ginecologia medico-cirurgica (operações do solo e ventre), radiuim diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do solo e utero. Residência e clinica: Sanatorio Guanabara: telef. 5-0377 e 5-0493 — Cons. Praça Floriano 55-8 andar — Tel. 3-5305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA
Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor, da

BLENNORRAGIA
e suas complicações. Prostatite, Orchites, Cystites, Estreptococcos, etc. Diatermia, Desvascularização, Rua Republica do Peru 23, sob, das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas
(Da Casa dos Expositos)
CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS
Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2 — das 15 ás 17 hs. 45 terças, quintas e sabados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., a rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. SANKOTT
Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações
Diatermia Electrocoagulação
Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos
Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Asdrubal Rocha
(DA POLICLINICA GERAL)
MOLESTIAS DE SENHORAS
Das 13 1/2 ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2. — Tel. 2-2509

Dr. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genitorinarios em ambos os sexos. GONORRÉIA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.
Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 — Tel. 2-6489

Dr. Dirceu Corrêa de Menezes
Molestias do aparelho genitorinario — Cirurgia geral — Av. Rio Branco 11-7, 2º andar, sala 7. Diariamente das 16 ás 19 horas. Fones: 3-0553 e 8-2592.

Dr. ADAUTO BOTELHO
Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica
Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cline Odcon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. MAURICIO KANTZ
Tratamento conservativo, não operatorio, da hipertrophia da prostata — Rua General Camarã 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
Consultas diarias ás 15 1/2 horas
Rua S. JOSE, 45 — Tel. 3-0800

O Dr. OLIVEIRA BOTE-LHO
— Installou o seu Instituto Autoterapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polidoro na. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0675, de 9 ás 11 horas.

DR. METON
OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as, 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. Paulo Barata — Cirurgia
— Molestias das senhoras, Casa de Saúde S. Geraldo, 3as, 5as, e sab., ás 4 1/2. P. Floriano, 23, 7º. 2as, 4as, e 6as, de 3 ás 5.

Dr. R. Pitanga Santos
DOENÇAS ANO-RETAIS
Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação
Cirurgia ano-retal
Passado 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg
Rua Alcino Guanabara 15-3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em diante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e antrixismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

OCULISTA
Dr. FERREIRA FILHO
Av. Rio Branco, 137-7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES
Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorroides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguanayana 37 — Das 3 ás 6. Tel. 6-3176.

CIRURGIA
Systema nervoso e aparelho digestivo
Prof. Alfredo Monteiro
CIRURGIA DA CLINICA NEUROLÓGICA
Assembleia 67 — Terças, quintas e sabados — 2 ás 4
Phones: 2-7810, 7-2834, 6-1614

BLENNORRAGIA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dor, futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade) — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna. Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM
Dr. José do Albuquerque
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moco, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

BAZAR DE STAMBOUL
PERSAS
Marcas Registradas
Fazendas e algodões. Fainas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

FACILITA-SE O PAGAMENTO
= Bensoussan & Behar =
Avenida Rio Branco 245-loja — Phone: 2-4976 — Em frente á Casa Allemã
CONCERTOS E LAVAGEM DE TAPETES — ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

Doenças da Pelle-Syphilis
Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguanayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito á Rua S. F. Ferreira n. 119, COPACABANA, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garagem, quarto de empregados e demais dependências. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores á Rua do Ouvidor n. 30, 4º andar. Phone 4-6955 — Ramal 25.

DIDIMO AGAPITO FERNANDES DA VEIGA
ADVOGADO — Ex-Consultor da Fazenda Publica
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 84-2º andar — Teleph. 3-2505

ESTA' GRIPADO?
Seja providente. Ao primeiro signal de tosse tome TUSSTITOL. Expectora e acalma a tosse mais rebelde.

LABORATORIO
Dr. ARTHUR MOSES
(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCEENTE NA FACULDADE)
Exames de urina, fezes, espermatozoides, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Sorologiação (Typho e Paratypho), Contagem de leucocytes (supernatante), Diagnostico bacteriologico da diptheria. Reações de Wassermann e de Kahn. Dosagem de urén, glicose, chloretos, cholestearina, creatinina no sangue. Constante de Ambrard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 184-1.º and. Tel. 3-5505

ARTIGOS PARA COLCHOARIA
Fazendas e algodões. Fainas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

Grande Baixa da Libra
O BAZAR DE STAMBOUL
Realiza durante este mez uma grande LIQUIDAÇÃO DE TAPETES, PERSAS, AFGHAN, BOUKHARA, CHIRAZ, CHIRVAN, MOSSOUL, PERGAM, KIRMAN, MECHED, AFCHAR, TEBRIZ, CHINEZES E TURCOS, de todos os tamanhos e diversos padrões com INIMAGINAVEIS ABATIMENTOS, que surpreenderão sua distincta clientela.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
= Bensoussan & Behar =
Avenida Rio Branco 245-loja — Phone: 2-4976 — Em frente á Casa Allemã
CONCERTOS E LAVAGEM DE TAPETES — ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

BLENNORRAGIA
FRAQUEZA GENITAL
ESTREITAMENTO DA ANETHRA
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher
Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4210 8 ás 18 horas

BICYCLETES
Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL"
Peças prospectos.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63 — Rio

CARTÕES de VISITA
em alto relevo entregues em 24 horas cento 123
Papelaria Ribeiro
OUVIDOR — 164

TAPETES PERSAS
LEGITIMOS — PERFEITOS — AUTHENTICOS
LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO
VENDAS ABAIXO DO CUSTO
DESCONTO ESPECIAL 50%
Chiraz — Bergam — Chinezes — Kerman — Bukharas, etc
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA CANETTI
AVENIDA RIO BRANCO 197
EDIFICIO DO DERBY CLUB
LIMPEZA E CONCERTO DE TAPETES

PHARMACIA
M. Capeletti — Rua Humaytã n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 8-1048.
Depositarior da Agua da Colonia "Ethel".

OURO
PAGA ATE' 95000 A GRAMMA.
Jóias usadas e quem paga mais. Não venda suas jóias sem ver a nossa offerta. Concertos de jóias e relógios. Officinas proprias.
Rua Visconde Rio Branco, 23.

EDIFICIO TAQUARA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se metade do 4º andar. No segundo pavimento alugam-se optimos escriptorios proprios para advogados, medicos, etc. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25.

LAMPADAS ECONOMICAS
De 5 a 50 velas, 3\$000
Grande desconto aos revendedores
Rua São Pedro, 91

Salas para escriptorios
Rua Ouvidor 121, 1º and. Junto á Avenida com telephone, 1205.

TERRENOS — CAES DO PORTO
e São Christovão. Areas grandes para fabricas, armazens e trapiches, para todos os preços. Vende Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5º andar — Sala 141

O SEU TERRENO E' NEGOCIO FECHADO!
Basta tratar com Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5º andar — Sala 141

A BOTA FLUMINENSE MUDOU-SE PARA
Casa Indiana
25\$500
Sapatos envernizados
Forma Argentina
Tressé para homem 30\$000
Tressé para senhora 18\$500
BOKZEGUM, typo militar, vaqueta chromada, sola reforçada, proprio para linhas ou caçadas — Ns. 27 a 45 a 26\$000
PELO CORREIO MAIS 3\$000 POR PAR
ALBERTO DE ARAUJO & COMP.
SALDOS DE CALÇADOS PARA LIQUIDAR
Completo sortimento de Calçados, Chapéus, Camisaria e Sport em geral
100 — RUA LARGA — 102

Cada sacca de Café Fino exportada pelo Brasil desloca do consumo mundial uma sacca do café produzido pelos nossos concorrentes

Finanças — Commercio e Produção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

Transcorreu calmo o mercado monetário, hontem, continuando as pressões das taxas a serem melhoradas gradativamente em mil réis. Das melhorias a salientar, temos a registrar: na libra \$317, no dólar \$320, marco \$305, lira \$302, escudo \$303, estas melhorias com referencia no primeiro período das atividades bancárias.

A tarde, as taxas que sofreram alteração foram somente as para libras e dólares, que melhoraram, respectivamente, 1075 e \$020.

No caracter das transações não houve alterações, mantendo-se a mesma orientação anterior, ou seja, pequenas vendas para remessas de manutenção e para o serviço de cobranças nos bancos.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura	30 d/v.	30 d/v.
Londres	493152	509052
Paris	5553	—
Zurich	38746	—
Hamburgo	39351	—
Milão	722	—
Lisboa	4469	—
Madrid	18155	—
Bruxelas	18299	—
Nova York	138220	—
Buenos Aires	38609	—
Montevideo	68675	—

30 d/v.	30 d/v.	30 d/v.
Réis, por £	49312709	49558377
Paris	4227256	4215256
Italia	—	3723
Allemanha	—	33551
Portugal	—	3472
Belgica	—	19369
Hispanha	—	13155
Suiza	—	28749
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	138560	138510
Montevideo	—	68675
B. Aires, papel	—	38609
B. Aires, ouro	—	38609
Hollanda, florim	—	57550
Japão, yen	—	48580
Rumania	—	3100
Austria	—	36100
Canada	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No período de manha:	30 d/v.	30 d/v.
Libra	498150	499030
Dólar	138270	138350
Franc	3522	3528
Lira	3070	3078
Marco	32130	32190

No período da tarde:	30 d/v.	30 d/v.
Libra	498070	498950
Dólar	138250	138330
Franc	3521	3527
Lira	3078	3087
Marco	32125	32185

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:	Compram	Vendem
Libra	548000	578000
Dólar	148000	148500
Franc	3550	3560
Marco	32300	32700
Lira	3730	3750
Escudo	3510	3520

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Arrecadação de 3 a 20 de maio
Arrecadação de 3 a 20 de maio	9.077.908.090
Em 20 de maio	753.529.510

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	10.185.069.949

Diferença para mais em 1932	353.628.743
Renda arrecadada de 3 de janeiro a 20 de maio	92.487.063.919
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	12.970.490.905
-----------------------------	----------------

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	Sello
Sello	251.262.928
Em ouro	269.608.422
Em papel	612.749.443

Total	882.355.870
De 1 a 20 de maio	3.037.701.896
Em igual período de 1931	4.030.330.204

Diferença para mais em 1932	992.628.308
-----------------------------	-------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	649.140.800

Diferença para mais em 1932	91.812.000
-----------------------------	------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	12.970.490.905
-----------------------------	----------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	91.812.000
-----------------------------	------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	12.970.490.905
-----------------------------	----------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	91.812.000
-----------------------------	------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	12.970.490.905
-----------------------------	----------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	91.812.000
-----------------------------	------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

Diferença para mais em 1932	12.970.490.905
-----------------------------	----------------

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL	Em igual período de 1931
Em igual período de 1931	79.516.573.011

As Municipaes continuaram estaveis e as Obrigações do Estado de Minas tiveram regular procura, com pequena alta.

NEGOCIOS REALIZADOS

APOLICES:

Uniformizadas:		Uniformes:	
De 2005	13 a 760\$000	Emp. de 1906, nom.	50 a 144\$000
De 5005	2 a 750\$000	Emp. de 1906, port.	12 a 150\$000
De 5005	5 a 760\$000	Emp. de 1906, port.	13 a 151\$000
De 1:0005	29 a 898\$000	Emp. de 1914, port.	95 a 143\$000
De 1:0005	30 a \$10\$000	Emp. de 1931, port.	611 a 155\$000
De 1:0005	30 a 812\$000	Emp. de 1931, port.	64 a 155\$000

Diversas Emissões:

De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000	De 10000
De 10000	155	15	15	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220

Obrigações:

Obrigs. de Minas, de 200\$	32 a 180\$000	Bancos: Mercantil.	150 a 420\$000
Obrigs. de Minas, de 500\$	13 a 450\$000	Portuguez, port. . .	400 a 60\$000
Obrigs. de Minas, de 1.000\$	575 a 914\$000	Companhias: D. de Santos, port.	3 a 235\$000
Est. de Minas . . .		DEBITORES.	

Estados:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Obrigações do Estado:	De 2005	De 2006	De 2007	De 2008	De 2009	De 2010	De 2011	De 2012	De 2013	De 2014	De 2015	De 2016	De 2017	De 2018	De 2019	De 2020	De 2021	De 2022	De 2023	De 2024	De 2025	De 2026	De 2027	De 2028	De 2029	De 2030
Obrigações do Estado	32	13	13	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675

Obrigações do Estado:

Bancos	Vend.	Comp.	Companhias di-	Vend.	Comp.
Brasil	410\$000	405\$000	versas:		
Boavista	—	510\$000	D. de Santos, n.	328\$000	224\$000
Commercio.	100\$000	92\$000	D. de Santos, p.	235\$000	232\$000
Funcionarios	48\$500	46\$000	D. Bahia	12\$000	10\$000
Mercantil	430\$000	420\$000			

A situação política

(Conclusão da 4ª pag.)

“Está bem encaminhado o restabelecimento da harmonia da família política de Minas Geraes. Segundo hoje ouvimos de boa fonte, retrairão os seus pedidos de renúncia, de diretores do P. S. N., os srs. Wenceslau Braz e Virgílio de Mello Franco.

As srs. Wenceslau Braz foram enviadas insistentes cartas do presidente Olegário Maciel e do sr. Arthur Bernardes, pedindo-lhe que reconsiderasse a sua resolução. Tais foram os argumentos de ordem política apresentados pelos autores dessas missivas que já se pode considerar, como certo, que o antigo presidente da República atenderá a solicitação que lhe é feita.

A reunião do directorio, que se devia realizar em Belo Horizonte no próximo domingo, foi transferida por se achar enfermo, de cama o sr. Antonio Carlos, cujo comparecimento é considerado imprescindível.

O SR. GETULIO VARGAS RESPONDE AO TELEGRAMMA DAS CLASSES CONSERVADORAS

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em resposta ao radiogramma que hontem endereçaram ao chefe do Governo Provisorio, a respeito da situação do Estado do S. Paulo, as corporações representativas das classes conservadoras paulistas, receberam hoje o seguinte telegramma do senhor Getulio Vargas:

“Official — Sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Associação Commercial de São Paulo e demais signatários. — S. Paulo — Palacio do Catete, 20 — 14 horas — 25 — Acuso recebimento vosso telegramma tom-meio melhor consideração, informando-vos assumpto nelle tratado será resolvido ainda esta semana e para facilitar-lhe solução pedirei ao interventor ouvir os seus dignos representantes do commercio, industria, e lavoura do S. Paulo, os quaes não lhe negarão, certamente, a sua colaboração. — Cordiais saudações. (a) Getulio Vargas.”

OS SRS. MARREY JUNIOR E ANTONIO FELICIANO CONTINUAM NO P. D.

S. PAULO, 20 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Ao “Diário da Noite” o dr. Marrey Junior, enviou, hoje, a seguinte carta:

“S. PAULO, 20 de maio de 1932. — Sr. redactor do “Diário da Noite”. — Saudações. — Peço a v. ex. dizer pelo seu apreciado jornal, em retificação a afirmação de hontem, que eu e o dr. Antonio Feliciano não nos retiramos do Partido Democratico, não havendo, pois, razão para nos chamarem “ex-democraticos”. Não escrevi cartas aos directores do Partido, nem tenho estado com o meu amigo Alfredo Egydio, quem o “Diário da Noite” igualmente fez referencia.

Muito obrigado pela attenção que me dispensar.

NADA HA RESOLVIDO DEFINITIVAMENTE SOBRE A SAÍDA DOS GENERALES MIGUEL COSTA E GOES MONTEIRO

A proposito das noticias publicadas hontem sobre a questão que separa os generaes Miguel Costa e Goes Monteiro e a solução que para o caso teria sido encontrada, ouvimos, a tarde, o commandante da 2ª Região Militar.

O sr. Goes Monteiro deixava o Catete, em companhia do interventor Hercolino Cascardo, quando o abordamos. E á nossa primeira pergunta foi logo dizendo: “Aquella nota publicada hoje tem o seu fundozinho de verdade. Mas, não é certo tudo aquilo que está ali. Foi proposta a nossa saída, minha e do general Miguel Costa das funções que exercemos em S. Paulo. Nada ha, porém, resolvido definitivamente. Eu por mim posso lhe dizer que entrarei-me o muito feliz se para a solução do caso de S. Paulo, for julgada necessaria a minha saída da 2ª Região, pois, como tenho

dito, o que eu desejo é a felicidade de aquelle povo.

Em summa — terminou o general — cumprio ordens. Vamos ver agora em que fica a coisa”.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Hontem á tarde, o sr. Oswaldo Aranha não compareceu ao seu gabinete. Esteve, pela manhã, chegando ás 9 e saindo ás 11 horas.

Durante estas duas horas, o ministro da Fazenda conferenciou com algumas pessoas, entre as quaes se achava o general Miguel Costa.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu, também, em seu gabinete, os senhores Olavo de Souza Aranha e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

OS SENHORES PEDRO ERNESTO E HERCOLINO CASCARDO, NO CATETE

Estiveram hontem á tarde, no palacio do Catete, os srs. Pedro Ernesto e commandante Hercolino Cascardo.

Interventor no Distrito Federal conferenciou com o sr. Getulio Vargas, enquanto que o seu collega do Rio Grande do Norte permaneceu na secretaria.

O SR. ASSIS BRASIL ACEITA A PRESIDENCIA DO CONGRESSO DA MOÇIDADE LIBERTADORA

PELOTAS, 19 (Do correspondente) — Acitando o convite para presidir o proximo Congresso da Moçidade Libertadora que deve realizar-se nesta cidade, o sr. Assis Brasil dirigiu ao Gremio da Moçidade Libertadora da seguinte carta: “Pedras Altas, 18 de maio de 1932 — Dr. João do Barros Cassal, presidente do Gremio da Moçidade Libertadora de Pelotas — Tive a honra e o prazer de receber sua mensagem de 15 do corrente, com vista da digna commissão nella referida. Julgo, sob todos os aspectos, plausível o projecto de um Congresso constituído por elementos da Moçidade de diversas cidades do Estado, e de outras do Brasil. O espirito de conciliação e de solidariedade regional que felizmente impera em nosso Estado, longe de contraindica a realização da reunião, é de todo proprio a ellas; são oportunidades para aproximação de pessoas utilissimas, para debates educativos e para a consiliação de opiniões, doutrinas e métodos, coisas indispensaveis á regularidade da vida cívica. E' inútil declarar minha cordial acceitação ao gentil convite para comparecer como hospede, já que seria insolito alhejar-me a uma reunião de tão alto nível. Não hesitarei, portanto, em aceitar a simples moçidade, que presumo não haver ainda abandonado meu espirito. Com os melhores votos de prosperidade pelo seu gremio e pela sua patria, creio, em muito seu correligionario e amigo. — (a) J. F. de Assis Brasil.”

A CONSTITUICAO DO DIRECTORIO DO P. S. N. DE ALEM PARAHYBA

Recebemos de Alêm Parahyba, Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma: “Com o entusiasmo delirante da população local, reunida a assembléa magna para formação legal e eleição do primeiro directorio districtal do Partido Social Nacionalista de Alêm Parahyba, foram vencedores os nomes dos illustres mineiros Olegário Maciel, Gustavo Capanema, Arthur Bernardes e demais membros da commissão executiva. Houve protesto contra a formação de um partido asparto, á revelia da população, com o intuito malevolente de prolongar o dislido. Foram eleitos os srs. Ladário de Faria Teixeira Bastos, Delipino Rocha, Rudes Castello Branco, Francisco Cortes e coronel José Vilhena Andrade. Representando todas as classes, a assembléa manifestou-se unanimemente contra a continuação do asparto pela sua acção parcial em prol da facção interessada na continuação da luta politica no municipio. — Directorio do P. S. N.”

AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O interventor Pedro Ernesto esteve, hontem, em longa conferência com o general Leite de Castro, no Ministerio da Guerra.

Em favor da precaria situação dos lavradores do Congo

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

BRUXELAS, 20 (U. T. B.) — O ministro das Colonias, attendendo á situação precaria dos lavradores do Congo especialmente dos plantadores de café, cacau e boraça que estão em abandono por falta de meios para a sua exploração, enviou um emprestimo sob as seguintes condições: 14.500.000 francos serão conseguidos sob a responsabilidade das commissões locais provinciais do Congo e outra parte igual será obtida directamente pelas varias companhias que têm plantações.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

“Saudades”, comedia em 2 actos de Paulo Magalhães, no Casino.

Vera é viúva e tem 40 annos. Dois homens, Oto, de menos de 30 annos e Enlo maior de cincoenta, pretendem-na como esposa. Vera tem uma filha Nalda, de 18 annos, que volta do collegio, precisamente quando a mãe decide ir ao mar para segundo marido. Em tres mezes de convivência com Oto que ella ignorava estar de casamento tratado com sua mãe, Nalda apaixonou-se por elle e atrai-se-lhe nos braços. Vera, surpreendida o primeiro beijo trocado pelos dois. Não disputa o noivo á filha. Os dois casam-se com o pleito consentimento della e partem para o Norte onde voltam 13 mezes mais tarde com o primeiro filho. Os dois são felizes e Vera encontra no netinho o consolo para o seu outorno.

Em torno desta fábula o sr. Paulo Magalhães armou a sua peça.

Mas, o enredo de uma peça é o que ella tem de menos importante. O que vale é o estudo que nelle se faz dos caracteres das personagens. Nesse estudo — permitta-nos o sr. Paulo Magalhães que lhe digamos — é que elle deu a volta. Não o fazendo, muito prejudicou o seu trabalho. Enlaidado se encontram scenas bem feitas e que encerra elementos de agrado. Mas, uma vez que o autor envereda por esse genero de theatro em que ha alguma coisa mais do que o comum de suas peças, seria aconselhavel que elle as escrevesse com mais cuidado, detalhando melhor os seus personagens. E para falarmos naquelles que se representam bem, não creiamos que o sr. Paulo Magalhães não tenha a figura de Oto que não é apresentado como homem de bem, ou, pelo menos, de quem nunca se diz que não se seja e que o emtanto commette a infamia de acastar o filho de Vera com a filha de Enlo, a Nalda, sendo elle o noivo da sua mãe.

Tem ainda a peça do sr. Paulo Magalhães dois outros personagens que se comprehenderia que fossem rancinhas mas não malcriados no papel de Vera Magalhães, porém, houve por bem prolongar a peça para terminar com uma scena cheia de doçura em que Vera acastou o seu netinho.

O sr. Paulo Magalhães poderia ser considerado como terminada a primeira no final do segundo acto, com a decepção da Vera ao surprehender o filho de Vera com a filha de Enlo, mas quem se deveria casar com Nalda não era a sua filha, a segunda em meio ao terceiro acto quando justificando o titulo da peça, Vera recorda com saudade os seus bellos vultos de antes. Bem como Magalhães, porém, houve por bem prolongar a peça para terminar com uma scena cheia de doçura em que Vera acastou o seu netinho.

Os artistas da Companhia Portuguesa, defendem Bem Magalhães, especialmente Adellina Abranches a quem já nos referimos. Aura Abranches que embora um tanto desigual fez com grande expressão as scenas de Vera e Leonor d'Or que deu grande brilho ao papel de Nalda. Do lado dos homens, os srs. Sacramento, Luiz Felipe e Brandão que se conduziram com acerto. Na crenda esteve a actriz Lúcia Santos.

Ha na peça do sr. Paulo Magalhães alguns termos muito nossos que ficam “off-side” ditos por artistas lúscos.

A concurrencia foi boa e manifestou aos interpretes como ao autor o seu agrado.

Alberto de QUEIROZ.

Receto — “Terra do Samba”, revista de Olegário Mariano.

Em um paiz alibi, muito alibi, talmente o deus canção que as sociedades de radio repetem, todas as noites, 30 vezes pelo menos, existiu um rei justo, bom e sabio, sobretudo sabio. Era um rei que se dedicava ás bellas letras e ás bellas scientificas, mais que aos negocios d'Estado.

Os seus ministros punham e dispunham; e porque o monarcha era de boa fé e era literato — elle fazia parte da Academia de Letras do seu paiz — os seus ministros levavam-lhe os papéis do Estado que S. M. assignava sem os ler.

Uma bella tarde, ao monarcha que, pela manhã, assignara, de cruz, varios papéis, se apresentou o carasco.

Quê desajaz?

— Vim buscar V. M. e acompanyar-lhe á forca.

— Vossa magestade assignou horra, pela manhã, a sua sentença de morte.

“Terra do Samba” — do fox seria melhor — é uma revista como muitas. E porque é assim, nella pouco ha a destacar. No primeiro acto ha o quadro de “Luz e a Rosa”, lido dos versos do poeta academico que teve a interpretação de Amélia de Oliveira e Diva Bertl, e “Ventriloquo”, marcado por Pedro Dias e

por elle executado em companhia de Mesquitinha e Oscarito.

No 2º acto — “Fita em serie”, “Aninha” e “Já tô me acostumando”. O que ha realmente de samba na revista não merece encomios.

Nella ha, ao contrario, muitos foxes todos lindos, foxes da actualidade radiophonica.

A interpretação foi boa: Vanice, Sorrento, Diva, Amélia de Oliveira, Isabel Ferreira e Leonor Pinto, bem como os comicos da companhia estiveram optimamente. Registram-se ligeiros desacertos nas “gírias”, desculpaveis nasma primeira.

Os scenarios de Raul de Castro impressionaram bem.

Em “Terra do Samba” ha um pouco de sal grosso.

M. Hora

“Terra do Samba”, do fox seria melhor — é uma revista como muitas. E porque é assim, nella pouco ha a destacar. No primeiro acto ha o quadro de “Luz e a Rosa”, lido dos versos do poeta academico que teve a interpretação de Amélia de Oliveira e Diva Bertl, e “Ventriloquo”, marcado por Pedro Dias e

por elle executado em companhia de Mesquitinha e Oscarito.

No 2º acto — “Fita em serie”, “Aninha” e “Já tô me acostumando”. O que ha realmente de samba na revista não merece encomios.

Nella ha, ao contrario, muitos foxes todos lindos, foxes da actualidade radiophonica.

A interpretação foi boa: Vanice, Sorrento, Diva, Amélia de Oliveira, Isabel Ferreira e Leonor Pinto, bem como os comicos da companhia estiveram optimamente. Registram-se ligeiros desacertos nas “gírias”, desculpaveis nasma primeira.

Os scenarios de Raul de Castro impressionaram bem.

Em “Terra do Samba” ha um pouco de sal grosso.

O 50º anniversario da morte de Garibaldi

NOMEADA A COMMISSAO QUE REPRESENTARA O BRASIL

Por decretos de 17 do corrente foram nomeadas em missão especial para representar o Brasil nas homenagens a serem prestadas á memoria do general Giuseppe Garibaldi, por occasião do quinquagesimo anniversario do seu fallecimento, bem como na inauguração do monumento a Annita Garibaldi: embaixador extraordinario e plenipotenciario o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares; conselheiro o primeiro secretario, Gasparino da Silva; o segundo secretario, Américo Galvão Bueno e Jorge Latour; addido naval o capitão de fragata, Alvaro Rodrigues de Vasconcelos; addido militar o capitão de engenheiros, Edmundo Macedo Soares e Silva e addido de aeronautica o 1.º tenente Amaral Peixoto.

Infundadas as noticias de greve na Oeste de Minas

De Barra Mansa, recebemos o seguinte telegramma: “Barra Mansa, 20. — O JORNAL — Os funcionarios e operarios do 1.º Districto de Locomoção da Oeste de Minas affirmam serem infundadas os boatos de greve propagados e que nenhum motivo de descontentamento têm em referencia a actos do actual administrador, dr. José Bretas Bhering.”

NÃO HA GREVE EM DIVINOPOLIS

De Divinópolis recebemos também o seguinte telegramma: “Divinópolis, 20. — “Diários Associados” — Correndo boatos, em Barra Mansa, de que o pessoal da Oeste está preparando uma greve, declaramos que essa noticia é destituida de fundamento, porquanto o functionalismo da Estrada é disciplinado, não manifestando descontentamento algum neste districto. Peço a fineza do publicar. — (a) M. de Castro e Souza, engenheiro ajudante da Locomoção.”

Aviação Commercial

Procedentes do Rio da Prata, com as escalas de costume, deu entrada, ás 17.30, de hontem, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião “P-BDA”, da Panair.

Trouxe essa aeronave nacional dez passageiros para esta capital. De Buenos Aires, regressou o sr. George L. Rihl, vice-presidente da Pan-American Airways e gerente geral da Panair do Brasil, S. A.

De Porto Alegre, vieram F. Hoepken e O. Windberg. Procedentes de Paranaquá, chegaram Augusto Cesar de Abreu e sr. Carolina M. de Abreu.

De Santos, chegaram no “commodore”: senhorita Olga Schlerling, engenheiro Harold L. Banfill, Albert U. Pinkney, Antonio Silveira Mello e Paulo Cunha Franco.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje, ás 6 horas, outro “commodore” da Panair, o “P-BDAJ”.

Entre outros, tomaram passagem para a viagem dessa aeronave, com destino a Recife, Albert Edward C. Lagen e Ricardo Brennand.

Cruz Vermelha Brasileira

TRANSFERIDO PARA O DIA 5 DE JUNHO O FESTIVAL DO THEATRO MUNICIPAL

Por força maior ficou transferido para o dia 5 de junho, domingo, ás 18 horas, o festival em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, que estava annuciado para amanhã.

por elle executado em companhia de Mesquitinha e Oscarito.

No 2º acto — “Fita em serie”, “Aninha” e “Já tô me acostumando”. O que ha realmente de samba na revista não merece encomios.

Nella ha, ao contrario, muitos foxes todos lindos, foxes da actualidade radiophonica.

A interpretação foi boa: Vanice, Sorrento, Diva, Amélia de Oliveira, Isabel Ferreira e Leonor Pinto, bem como os comicos da companhia estiveram optimamente. Registram-se ligeiros desacertos nas “gírias”, desculpaveis nasma primeira.

Os scenarios de Raul de Castro impressionaram bem.

Em “Terra do Samba” ha um pouco de sal grosso.

M. Hora

“Terra do Samba”, do fox seria melhor — é uma revista como muitas. E porque é assim, nella pouco ha a destacar. No primeiro acto ha o quadro de “Luz e a Rosa”, lido dos versos do poeta academico que teve a interpretação de Amélia de Oliveira e Diva Bertl, e “Ventriloquo”, marcado por Pedro Dias e

por elle executado em companhia de Mesquitinha e Oscarito.

No 2º acto — “Fita em serie”, “Aninha” e “Já tô me acostumando”. O que ha realmente de samba na revista não merece encomios.

Nella ha, ao contrario, muitos foxes todos lindos, foxes da actualidade radiophonica.

A interpretação foi boa: Vanice, Sorrento, Diva, Amélia de Oliveira, Isabel Ferreira e Leonor Pinto, bem como os comicos da companhia estiveram optimamente. Registram-se ligeiros desacertos nas “gírias”, desculpaveis nasma primeira.

Os scenarios de Raul de Castro impressionaram bem.

Em “Terra do Samba” ha um pouco de sal grosso.

M. Hora

“Terra do Samba”, do fox seria melhor — é uma revista como muitas. E porque é assim, nella pouco ha a destacar. No primeiro acto ha o quadro de “Luz e a Rosa”, lido dos versos do poeta academico que teve a interpretação de Amélia de Oliveira e Diva Bertl, e “Ventriloquo”, marcado por Pedro Dias e

por elle executado em companhia de Mesquitinha e Oscarito.

No 2º acto — “Fita em serie”, “Aninha” e “Já tô me acostumando”. O que ha realmente de samba na revista não merece encomios.

Nella ha, ao contrario, muitos foxes todos lindos, foxes da actualidade radiophonica.

A interpretação foi boa: Vanice, Sorrento, Diva, Amélia de Oliveira, Isabel Ferreira e Leonor Pinto, bem como os comicos da companhia estiveram optimamente. Registram-se ligeiros desacertos nas “gírias”, desculpaveis nasma primeira.

Os scenarios de Raul de Castro impressionaram bem.

Em “Terra do Samba” ha um pouco de sal grosso.

M. Hora

O general Weygand na Academia Franceza

A RECEPCAO DO ILLUSTRE MILITAR QUE VAE OCUPAR ENTRE OS IMMORTAES A CADEIRA DE JOFFRE

PARIS, 20 (H.) — O general Weygand, ex-chefe do estado-maior do marechal Foch durante a guerra e vice-presidente do conselho superior de guerra que responde ao grão de generalissimo dos exercitos francezes, foi recebido na Academia Franceza onde lhe coube a cadeira anteriormente occupada pelo marechal Joffre.

O novo immortal foi saudado pelo embaixador Jules Cambon, que representava a França em Berlim ao momento da mobilização geral de 1914.

O general Weygand eleito unanimemente a 11 de junho de 1931 deveria ter sido recebido no dia em que se effectuaram os funeraes do presidente Doumer. Em consequencia do luto nacional a posse do academico fôra transferida para hontem.